

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO
CURSO FISIOTERAPIA

CRICIÚMA, ABRIL DE 2011

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO FISIOTERAPIA**

**Organização
LEE GI FAN
WILLIAMS CASSIANO LONGEN**

CRICIÚMA, ABRIL DE 2011

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	04
2 MISSÃO EDUCACIONAL.....	04
2.1 Missão da Unesc	04
2.2 Missão do Curso	04
3 HISTÓRICO	04
3.1 Histórico da Universidade	04
3.2 Histórico do Curso	06
4. ESTRUTURA FÍSICA E ADMINISTRATIVA.....	10
4.1 Diretoria da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde	10
4.2 Coordenação do Curso	10
4.3 Clínicas Integradas	11
4.4 Salas de Aulas	11
4.5 Laboratórios	12
4.6 Materiais didáticos	20
4.7 Biblioteca	21
5. POLÍTICAS DE ENSINO INSTITUCIONAL.....	21
6. HISTÓRICO DO PPP.....	22
7. OBJETIVOS GERAIS DO CURSO.....	23
8. PERFIL	24
8.1 Perfil do coordenador	24
8.2 Perfil do docente	25
8.3 Perfil do discente	26
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	29
9.1 Estrutura organizacional do curso	29
9.2 Diretrizes curriculares.....	36
9.3 Matriz Curricular	37
9.4 Ementas	45
9.5 Metodologia Didático-Pedagógica	63
9.6 Integração do curso com o Sistema Único de Saúde SUS.....	65
10. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	69
11. ESTÁGIO	70
12.TCC.....	72
13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	73
14 RELAÇÃO DA GRADUAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS GRADUAÇÃO	74
14.1 Relação da graduação com a pesquisa.....	74
14.2 Relação da graduação com a extensão.....	78
14.3 Relação da graduação com a pós-graduação	90
15. CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	90
15.1 Relacionamento contínuo entre instituição e egressos	90
15.2 Retorno do egresso da graduação para cursos de Pós-graduação	91
16. CRONOGRAMA DE METAS A SEREM ALCANÇADAS.....	91
16.1 Planejamento estratégico	91
16.2 Cronograma de aperfeiçoamento do PPP.....	93
17. REFERÊNCIAS.....	94

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da UNESC explicita a história, os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação do curso. Em síntese, é um instrumento clarificador da ação educativa em sua totalidade. Tem como propósito manter um diálogo permanente com todos os atores envolvidos no processo pedagógico do Curso de Fisioterapia da UNESC, em busca da melhoria do entendimento do trabalho acadêmico realizado.

2 MISSÃO EDUCACIONAL

2.1 Missão da Unesc

Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida".

2.2 Missão do Curso

“Formar fisioterapeutas generalistas com percepção integral do ser humano e da realidade social e política, comprometidos com a promoção da qualidade de vida”

3 HISTÓRICO

3.1 Histórico da Universidade

A Fucri é a mantenedora da primeira escola de nível superior criada no Sul de Santa Catarina. A entidade emergiu de um movimento comunitário regional

que culminou com a realização de um seminário de estudos pró-implantação do ensino superior no Sul Catarinense. O evento contou com a participação de educadores, intelectuais, políticos, magistrados, lideranças comunitárias da sociedade civil organizada e imprensa.

A Fucri foi criada pela lei n. 697, de 22 de junho de 1968, com cursos voltados para o Magistério, e, com o crescimento do Sul do Estado, foram criados outros, visando satisfazer a demanda empresarial. A Fucri sofreu alteração estatutária em 1973 e em 1988, e foi reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Federal n. 72454/73, pelo Decreto Estadual n. 4336/69 e pelo Decreto Municipal n. 723/69. A Fucri iniciou suas atividades nas dependências do Colégio Madre Tereza Michel, com o curso pré-vestibular. Em 1971 passou a funcionar na Escola Técnica General Oswaldo Pinto da Veiga - SATC - e em junho de 1974 mudou para o atual Campus Universitário, localizado no Bairro Universitário, em Criciúma.

Até setembro de 1991 a Fucri mantinha quatro Unidades de Ensino: A Faciecri, a Esede, a Estec e a Escca. Com o desencadeamento do Processo de Universidade, algumas ações foram executadas. Entre elas, a unificação regimental e a criação da Unifacri, União das Faculdades de Criciúma, resultante da integração das quatro escolas.

Em 24 de setembro 1991 o Conselho Estadual de Educação, pelo parecer 256/91, aprovou o regimento unificado da Unifacri. O processo de transformação da Unifacri em Unesc foi encaminhado ao Conselho Federal de Educação em 1991 e aprovado em agosto de 1992 pelo parecer 435/92 do CFE. Em 1993, face a transferência para o Conselho Estadual de Educação da competência de criação de universidades, o projeto da Unesc foi encaminhado ao CEE, que em fevereiro de 1993 constituiu a Comissão de Acompanhamento, cuja atribuição era acompanhar o processo de transformação da Unifacri em Unesc.

Em 3 de Junho de 1997 o Conselho Estadual da Educação aprova por UNANIMIDADE o parecer do Conselheiro Relator e em sessão plenária dia 17 de Junho de 1997, também por UNANIMIDADE, aprova definitivamente a transformação em Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, que definiu como missão "promover o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida", tendo a Fucri como sua mantenedora.

Já no dia 11 de agosto de 1997 a Universidade recebeu sua homologação, que equivale à "certidão de nascimento", assinada pelo secretário de Educação, João Mattos, com a presença do vice-governador José Augusto Hülse. E no dia 18 de novembro ocorreu a instalação oficial da UNESC, no Teatro Elias Angeloni, com a participação de autoridades, empresários, professores, alunos e funcionários da instituição.

3.2 Histórico do Curso

O Curso de Fisioterapia da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC surge em 1998 com a intenção de atender as necessidades regionais e suprir a lacuna existente no ensino da Fisioterapia. Por meio de uma grade curricular completa, com disciplinas diferenciadas e uma considerável carga-horária de prática fisioterapêutica (estágios), o curso ofertado pela UNESC visa formar um profissional que valorize as diversas faces do ser humano, com experiências multi, inter e transdisciplinares, almejando a proteção, promoção e a prevenção da saúde, da comunidade em que está inserido.

O primeiro processo de reconhecimento do curso de Fisioterapia da UNESC ocorreu em novembro de 2002. Após minuciosa avaliação de todos os aspectos do curso, foi concedido ao curso autorização de funcionamento de 3 (três) anos. Além disto, a comissão encaminhou à coordenação do curso, relatório contendo diversas sugestões para a melhoria das atividades, as quais foram apresentadas ao colegiado, debatidas e aceitas.

O curso de Fisioterapia foi implantado em sua primeira grade, no primeiro semestre de 1998, contando com 4.410 h/a e 10 semestres em período integral. O estudante poderia integralizar o curso em um período mínimo de 10 e máximo de 16 semestres, com créditos correspondentes a 15 h/a, obedecendo aos critérios de aprovação definidos em âmbito institucional. As atividades de estágio curricular obrigatório correspondiam a 1.170 h/a do total do curso. Para o segundo semestre de 1998, a grade curricular passou por ajustes, mantendo a carga horária semelhante, bem como seu período de integralização mínima e máxima.

Após o seu primeiro processo de reconhecimento, buscando atender às recomendações da comissão avaliadora, foi implantada a grade curricular 3 no primeiro semestre de 2004. Nesta grade, o período de integralização é mantido com o mínimo de 10 e máximo de 16 semestres. O valor do crédito é alterado de 15 para 18 h/a. A carga horária total do curso passa a 5.382 h/a e são implantadas as Atividades Acadêmicas Científicas Culturais, onde os acadêmicos deverão cumprir o mínimo de 72 h/a.

Buscando atender à realidade mercadológica, houve necessidade de uma nova alteração de grade curricular, onde o curso passou a contar com 4.806 h/a em atividades curriculares e 72 h/a em Atividades Acadêmicas Científicas Culturais. O crédito permaneceu correspondendo a 18 h/a, contudo a integralização passou a ser de no mínimo 9 semestres.

No início do curso, o corpo docente contava com o mínimo de professores com titulação de mestre e grande parte de especialistas. Com o incentivo da coordenação e da instituição, além da aspiração pessoal de cada docente, todos buscaram maior formação e capacitação estando atualmente o curso contando com um total de 19 (dezenove) professores onde 12 (doze) possuem título de Mestre, onde destes 4 (quatro) estão cursando doutorado. Além disso, 5 (cinco) Doutores e 1 (um) cursando pós-doutorado. Apenas 1 (um) componente do corpo docente apresenta titulação de Especialista.

Ao longo de seu trajeto, a coordenação e docentes do curso de Fisioterapia sempre primaram pela qualidade do ensino e pela dinamicidade das formas de aprendizado. Desta forma, como reconhecimento a todo empenho despendido, o curso recebeu em 2007, indicação pelo Guia do Estudante da Editora Abril com três estrelas, figurando como um dos melhores cursos do país. Esta premiação foi repetida em 2008.

Ainda em 2008, o curso foi contemplado com o prêmio TopFisio – o Oscar da Fisioterapia, na categoria melhor faculdade. Este prêmio foi concorrido em nível nacional, tendo o curso da Unesc vencido todas as etapas e sendo o grande vitorioso.

Nos anos de 2009 e 2010 o curso foi novamente indicado com um dos melhores cursos pelo Guia do Estudante da Editora Abril.

No ano de 2002, especificamente a partir de 19 de fevereiro de 2002, foram instituídas no Brasil as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, através da Resolução CNE/CES 4/02 (CNE. Resolução CNE/CES 4/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 11).

A Coordenação e o Colegiado do Curso já em 2002 cogitavam necessidades de mudanças na Matriz Curricular dois (2), no sentido de atualizar a nomenclatura de algumas disciplinas, de aumentar o enfoque de certas atualidades da profissão, frente também às experiências com a Matriz anterior. Esses fatores, associados aos resultados dos processos de auto avaliação produzidos pelo Setor de Avaliação Institucional (SEAI), avaliação e considerações da Comissão Externa de Reconhecimento de Curso e por fim de novos conceitos e definições das Diretrizes Curriculares polarizaram para o fortalecimento da necessidade de uma nova Matriz Curricular.

Os objetivos do Colegiado do Curso com a modificação da Matriz foram de realizar alterações que possibilitassem atender as exigências mencionadas a fim de se dispor de uma matriz curricular de excelência - prática, coerente, flexível e atualizada.

Em relação ao número de créditos totais, a Matriz 3 passou a contar com 303 créditos (sendo 4 créditos de atividades complementares) em substituição aos 294 créditos da Matriz 2.

A Matriz Curricular 3 do Curso de Fisioterapia foi aprovada pela Resolução 63/2003/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Com as 72 horas/aula de Atividades Acadêmico Científico Culturais (AACC's), as 4410 horas/aula da Matriz 2, passou a contar com o total de 5.454 horas/aula na Matriz 3. A implantação da Matriz 3 ocorreu no primeiro semestre de 2004.

A grade proposta passou a atender um novo preceito institucional também à época de representação do crédito equivalendo a 18 horas/aula em substituição das 15 horas/aula vigentes até 2003. Da mesma forma foram atendidas as sugestões de inclusão de algumas disciplinas obrigatórias, bem como, o aumento da carga horária das disciplinas determinadas pela Comissão de Reconhecimento de Curso: Eletrotermofototerapia, Cinesiologia, Massoterapia e Manipulação e

Semiologia. Outras disciplinas tiveram o número de créditos reduzidos em virtude do aumento da carga horária que atende a necessidade dos conteúdos ministrados. Foi efetuada, ainda, a atualização da nomenclatura de diversas outras disciplinas. Foram inclusas as disciplinas Optativas, de forma a atender aos preceitos de flexibilização das matrizes curriculares definidos pelas normatizações institucionais e políticas do MEC referentes ao ensino superior, especificamente cursos de graduação no Brasil.

O número de vagas ficou estabelecido em 40 vagas semestrais, com possibilidade de duas entradas anuais.

A escolha das disciplinas optativas é feita através de consenso entre os acadêmicos de cada turma envolvida. São firmadas as assinaturas por parte dos discentes referente às escolhas da sequência pretendida das três (3) disciplinas optativas eleitas objetivando facilitar a organização prévia das atividades.

A resolução 41/2009/CAMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO, revoga a Res. 63/2003, estabelecendo nova grade curricular para o Curso de Fisioterapia onde o mesmo passa a dispor de 267 créditos computados em horas/aula de 50 minutos, perfazendo o total de 4.806 h/a, equivalentes a 4.005 horas 60 minutos, que acrescidas de 72 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, totalizando 4.077 horas.

A grade 04 buscou adequar o curso à realidade do ensino superior, ouvindo as necessidades relatadas pelos próprios estudantes, onde estes manifestaram a importância da redução do tempo de integralização do curso, visto que o curso atende quantidade considerável de alunos oriundos de outras cidades, inclusive de outros Estados, que julgam dispendiosos os valores gastos com aluguel e demais despesas para manter os estudos.

Cabe ressaltar que a Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009 atribui como carga horária mínima do curso de graduação em Fisioterapia em 4.000 horas. Define ainda que o tempo mínimo de integralização de cursos com carga horária entre 3.600 e 4.000h pode se dar em um prazo mínimo de 4 anos.

Esta resolução determina também que os estágios curriculares obrigatórios podem ser realizados em períodos distintos das aulas. Define que o

estágio curricular não obrigatório deverá estar vinculado ao currículo e às especialidades da área, ficando a critério do aluno a opção de realizá-lo ou não.

Segundo as definições estabelecidas, na Matriz Curricular 4, poderão ser ofertadas até 20% das disciplinas curriculares na modalidade de Educação à Distância, conforme Resolução 10/2008 da Câmara de Ensino de Graduação, com exceção das disciplinas de Práticas Fisioterapêuticas I a V.

Destaca-se na Matriz Curricular 4 a inclusão das disciplinas de LIBRAS e Diagnóstico Avançado em Fisioterapia como Optativas.

O curso de Fisioterapia opera no primeiro semestre de 2011 com duas grades curriculares distintas, sendo que as turmas da 1ª e 3ª fases correspondem à grade 04 enquanto que as turmas da 5ª, 7ª, 9ª e 10ª fase pertencem à grade curricular 03.

4. ESTRUTURA FÍSICA E ADMINISTRATIVA

4.1 Diretoria da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde

No ano de 2007, por meio da Resolução 01/2007/CSA, foi implantada a Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde – UNASAU, da qual fazem parte os cursos de graduação em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Nutrição e os programas de Pós-Graduação Strictu-Sensu Mestrado em Ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde.

Por meio do ensino, a UNASAU utiliza abordagem interdisciplinar, integrando os conhecimentos acumulados, de modo a alcançar uma compreensão mais completa de seus objetivos. Visa aos processos de desenvolvimento e formação do corpo docente e discente, sempre unindo o ensino à Pesquisa e à Extensão, com excelência no ensino superior. A UNASAU baseia-se na formação profissional e na capacitação dos professores, com apropriação e produção do conhecimento científico comprometido com a comunidade na qual estamos inseridos.

4.2 Coordenação do Curso

A Coordenação do curso é composta por um coordenador geral e um adjunto. Sua atuação se dá a partir da demanda no sentido de articular da melhor forma possível todas as necessidades apresentadas. O curso também conta com a coordenação de clínica, onde um docente fica responsável pela organização do ambiente de estágio na clínica de Fisioterapia da UNESC e a coordenação de estágios, na qual um docente possui a incumbência de viabilizar todas as questões de estágios curriculares.

O regime de trabalho do Coordenador do Curso de Fisioterapia é de 40 horas semanais, enquadrado como Tempo Integral. Dedicando no mínimo 20 horas semanais para a coordenação do curso, sendo que desde que assumiu a coordenação, sua carga horária na coordenação apresentou média de 21,5 horas semanais.

4.3 Clínicas Integradas

A Clínica de Fisioterapia faz parte das Clínicas Integradas da Saúde da UNESC, localizadas junto ao Bloco S do Campus Criciúma. Os serviços prestados são gratuitos à população carente e disponibilizados pelos Ambulatórios de Medicina e pelas Clínicas de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Farmácia Solidária.

A clínica de Fisioterapia está em funcionamento desde setembro de 2002 oferecendo à comunidade regional, atendimentos fisioterapêuticos nas diversas áreas de atuação da profissão. Dispõe de todos os equipamentos necessários para a realização dos atendimentos em um ambiente amplo e totalmente viabilizado para este fim.

O espaço físico da clínica de Fisioterapia é dividido setorialmente buscando atender as diversas necessidades de forma a atender às diversas patologias proporcionando segurança no tratamento e privacidade ao paciente.

4.4 Salas de Aulas

As atividades curriculares do curso se dão em diversos ambientes, sendo que os mais comuns nas fases iniciais são em salas de aula. O curso dispõe de salas de aula com ótima infraestrutura, as quais oferecem recursos didáticos modernos e permanentes, como computador, projetor multimídia, lousa de vidro, equipamentos de som. Além disso, é possível ministrar aulas em ambientes diferenciados, como sala de dinâmicas, localizada no bloco Z, salas com lousa digital e outros.

As salas permanentes do curso de fisioterapia estão localizadas nos blocos XXI A e B. Para conforto dos acadêmicos e professores, todas as salas possuem boas condições de ventilação natural e artificial, luminosidade, cadeiras e mesas adequadas.

4.5 Laboratórios

4.5.1 Laboratório de Terapia Manual

Neste laboratório são desenvolvidas atividades de ensino, aprendizagem e pesquisa, além das práticas obrigatórias necessárias para o cumprimento das cargas horárias do curso. No espaço os acadêmicos supervisionados pelos professores desenvolvem atendimentos ao público e comunidade da região, onde são realizadas as técnicas de massoterapia e terapias manipulativas.

O Setor conta com funcionário e bolsista, à disposição para atividades das 07:30 às 21:30 sem interrupção no horário de almoço.

Neste setor funcionam ainda Projetos e grupos de estudo como TRHUST, além da aplicação de Trabalhos de conclusão de curso, aulas de dermato-funcional, massoterapia e terapia manipulativas, terapias complementares e outros pertinentes a grade curricular.

4.5.2 Laboratório de Eletroterapia, Termo e Fototerapia

Este laboratório que é dividido em 5 (cinco) boxes, nos quais são realizados os atendimentos e procedimentos com os recursos de eletroterapia individualmente. O Setor conta com funcionário e bolsista, à disposição para atividades das 07:30 às 21:30 sem interrupção no horário de almoço.

São realizados ainda estudos individuais e aplicação dos recursos, com intuito de práticas e pesquisa bem como, a aplicação de projetos e atendimentos aos pacientes dos referidos programas que acontecem na clínica.

4.5.3 Laboratório de Fisioterapia Cardiorespiratória (LAFICRE)

O LAFICRE é equipado com recursos diversos para o atendimento à pacientes portadores de patologias respiratórias bem como, o desenvolvimento de aulas práticas. Nas segundas, quartas e sextas-feiras pela manhã, das 08:20 às 12:00, no setor é realizado o Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP) da UNESC, que conta com um professor fisioterapeuta especializado na área, juntamente com uma bolsista do Programa. O Laboratório ainda conta com funcionário e bolsista, à disposição para atividades das 07:30 às 21:30 sem interrupção no horário de almoço.

Neste laboratório são realizadas ainda as espirometrias e suporte respiratório para pacientes da comunidade.

A equipe do PRP acompanha junto aos acadêmicos o atendimento à comunidade em geral, como atendimentos de Fisioterapia Cardio Pneumo Funcional e em exames ou provas de função respiratória realizados neste local em parceria com o Ambulatório de Pneumologia do Curso de Medicina. O espaço é utilizado ainda por professores do curso para aulas demonstrativas e práticas. Conta com diversos materiais para atendimentos e aulas práticas.

4.5.4 Laboratório de Biomecânica (LABIOMECC)

No LABIOMECC são desenvolvidas avaliações instrumentalizadas de aspectos biomecânicos das práticas fisioterapêuticas que ocorrem na Clínica de Fisioterapia, pesquisas de projetos de IC, TCC's e outros tipos de pesquisa que envolva dimensões biomecânicas, bem como, certas pesquisas de docentes fisioterapeutas ou com coparticipações no Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS/UNESC, no âmbito do Mestrado e Doutorado. O Setor conta com funcionário e bolsista, à disposição para atividades das 07:30 às 21:30 sem interrupção no horário de almoço.

Conta com um grupo de acadêmicos treinados para dar suporte em pesquisas aplicadas em Biomecânica, bem como, naquelas que necessitem de auxílio para a utilização de algum dos recursos existentes no laboratório.

O laboratório é utilizado também para aulas práticas especialmente das disciplinas de Fisiologia Humana e do Exercício, Cinesiologia e Biomecânica I e II, Semiologia e Diagnóstico Cinesiológico Funcional II, entre outras.

O laboratório por objetivo a investigação e análise do movimento humano em suas estruturas básicas relacionadas às atividades físico funcionais, observando-se as consequências para o aparelho locomotor tanto em relação ao rendimento e otimização técnica como em dependência das características específicas das reações do sistema biomecânico humano.

4.5.5 Laboratório de Habilidades em Fisioterapia

Neste espaço são ministradas em especial as aulas práticas das disciplinas oferecidas pelo curso, treinamento por parte dos acadêmicos para aprofundamento de habilidades e avaliações práticas. O Setor conta com funcionário e bolsista, à disposição para atividades das 07:30 às 21:30 sem interrupção no horário de almoço. O laboratório nos horários que não é utilizado para o aprendizado nas aulas práticas é frequentemente campo de desenvolvimento de encontros, palestras, e aplicação de TCCs e atividades de alguns projetos e programas do

curso, quando da demanda por espaços amplos, macas, necessidade de ambiente climatizado, ou uso de Data Show para apresentações ou palestras.

4.5.6 Setor de Fisioterapia Pediátrica

O Setor de Fisioterapia Pediátrica conta dois sanitários infantis, lavatórios com duas cubas e torneiras adaptadas para o uso por crianças, além de duas salas de arquivo para depósito de documentos da Clínica e do Curso. O Setor conta com funcionário e bolsista, à disposição para atividades das 07:30 às 21:30 sem interrupção no horário de almoço.

As crianças que estão envolvidas nos estágios curriculares obrigatórios que ocorrem na clínica, bem como, pelos projetos e programas do curso, são atendidas preferencialmente neste ambiente terapêutico e lúdico.

O Setor conta com materiais diversos com características lúdicas para entretenimento dos menores durante os procedimentos necessários à reabilitação ou ao serviço comunitário prestado.

4.5.7 Setor de Terapia Aquática (Piscinas Terapêuticas)

O Setor conta com duas piscinas aquecidas para atendimento aos pacientes pelas práticas fisioterapêuticas que envolvam a utilização da hidroterapia. São ministradas neste setor aulas de Fisioterapia Aquática, aplicação de TCCs, projetos como o PAMIF, PROAQUA, Projeto de Manejo da Artrose e outros que possam ser oferecidos, além do desenvolvimento de cursos durante Jornadas da Fisioterapia. O Setor conta com um funcionário voltado especificamente para os cuidados sanitários e de tratamento das piscinas. As piscinas podem ser utilizadas para atividades das 07:30 às 21:30 sem interrupção no horário de almoço. O Setor oferece a oportunidade de todos os acadêmicos realizarem estudos e atividades de cunho acadêmico-científico.

O laboratório tem características específicas, pois consta de um ambiente equipado para atender aos pacientes com as mais diversas necessidades facilitando seu acesso às piscinas para receber o atendimento, além da facilidade do manuseio destes pelos acadêmicos e professores. O acesso ao setor se dá pelos vestiários masculino e feminino ou por uma entrada na recepção das piscinas. As atividades podem ser acompanhadas por vitrines (vidros especiais) para observação das atividades e dos movimentos embaixo d'água pelos supervisores ou por acompanhantes.

4.5.8 Laboratórios Especializados

A UNESC dispõe de diversos laboratórios especializados, altamente equipados para proporcionar aos acadêmicos dos cursos da área da saúde a oportunidade de uma formação com experiências práticas e vivências que possibilitem a formação de profissionais diferenciados. Os acadêmicos de Fisioterapia participam efetivamente de aulas nos diversos laboratórios, onde é possível associar a teoria à prática e visualizar o conteúdo passado em sala de aula.

4.5.8.1 Laboratórios de Anatomia Humana

Nestes laboratórios ocorrem atividades práticas relacionadas à disciplina de Anatomia Humana. A seguir, síntese das atividades desenvolvidas. Cada laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos 3 períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. O Laboratório de Anatomia é composto por uma infraestrutura de 2 (dois) laboratórios.

- Oferecer informações sobre a anatomia do ser humano, com ênfase na relação entre estrutura e função, relacionando a estrutura com a fisiologia;
- Proporcionar uma noção espacial das estruturas estudadas através da dissecação e técnicas anatômicas, visando à formação profissional generalista, capaz de atuar nos vários segmentos sociais com propriedade

científica no que se refere à anatomia, enfocando a importância de um trabalho inter e multidisciplinar;

- Proporcionar ao acadêmico a aquisição de um vocabulário clínico e anatômico.

4.5.8.2 Laboratório de Patologia

Neste laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas à disciplina de Patologia. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos 3 períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. A seguir, síntese das atividades desenvolvidas.

- Ensinar as alterações morfológicas, macro e microscópicas, dos órgãos e tecidos e que, pela simultaneidade do ensino das disciplinas clínicas, em outros cursos, possibilitará a aptidão para diagnóstico e tratamento das doenças.
- Incluir os conhecimentos de toxicologia, a ação e interação das substâncias tóxicas e do meio ambiente, influenciando na funcionabilidade orgânica do ser humano.

4.5.8.3 Laboratório de Bioquímica

Neste laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Bioquímica e Bioquímica Clínica. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos 3 períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. A seguir síntese das atividades desenvolvidas:

- Propiciar ao acadêmico o estudo dos componentes químicos de um organismo vivo;

- Determinar e/ou identificar a presença de carboidratos, lipídios, proteínas, enzimas, aminoácidos em diversas amostras de sangue de rato (soro) ou em produtos industrializados;
- Propiciar ao acadêmico o conhecimento das provas bioquímicas realizadas em laboratórios de análises clínicas e que são utilizadas no auxílio do diagnóstico de doenças.

4.5.8.4 Laboratório de Microbiologia

Neste laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Microbiologia, Microbiologia Clínica, Imunologia e Imunologia Clínica. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos 3 períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. A seguir, síntese das atividades desenvolvidas:

- Fornecer estrutura para o estudo das propriedades morfológicas e culturais dos micro-organismos, além de técnicas básicas de desinfecção e esterilização;
- Identificar os principais micro-organismos encontrados em amostras clínicas;
- Preparar meios de cultura e reagentes utilizados em microbiologia clínica;
- Noção em controle de qualidade, em exames utilizados nos diagnósticos microbiológicos, técnicas de microscopia de amostras clínicas em esfregaços corados e a fresco;
- Interpretar normas de biossegurança, realizar descarte adequado de resíduos de laboratório de microbiologia;
- Entender o funcionamento do sistema Imune (SI) e seus componentes;
- Estudar as bases moleculares da interação antígeno-anticorpo e dos processos celulares evolutivos na resposta inata e adaptativa. Entender o fundamento das provas imunológicas;
- Conhecer imunopatologia e imunoprofilaxia;
- Reconhecer os principais patógenos entre fungos, bactérias (sintomatologia e manifestação das doenças);

- Interpretar os resultados de exames laboratoriais;
- Escolher as melhores técnicas ou método para diagnóstico;
- Orientar o paciente na coleta;
- Orientar o paciente sobre a patogenia, sintomatologia e prevenção das doenças infecciosas;
- Executar e interpretar técnicas imunológicas para diagnóstico de infecções humanas e de alterações do sistema imunológico;
- Entender o fundamento das provas imunológicas;
- Conhecer a imunopatologia das principais doenças infecciosas.

4.5.8.5 Laboratório de Microscopia I, II

Nestes laboratórios ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Histologia, Patologia, Biologia, Histologia e Embriologia, Embriologia Animal Comparada e Biologia Celular. A seguir, síntese das atividades desenvolvidas. Os laboratórios contam com um técnico de laboratório e funcionam nos 3 períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. O Laboratório de Microscopia é composto por uma infraestrutura de 02 (dois) laboratórios. Tem por objetivo principal:

Capacitar o acadêmico a utilizar o microscópio óptico, no desenvolvimento de novas técnicas, proporcionando maior habilidade no estudo e identificação de lâminas nas diversas áreas da histologia, citologia, embriologia, zoologia, botânica e patologia, entre outras.

4.5.8.6 Laboratório de Habilidades I e II

Nestes laboratórios ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Habilidades Médicas, Suporte Avançado, Semiologia e Semiotécnica, Prática de Enfermagem e Primeiros-socorros. Os laboratórios contam com um técnico de laboratório e funcionam nos 3 períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. A

seguir, síntese das atividades desenvolvidas. O Laboratório de Habilidades é composto por uma infraestrutura de 02 (dois) laboratórios. Tem por objetivos principais:

- Aplicar o conhecimento adquirido em aulas teóricas, desenvolvendo habilidades técnicas e práticas de exame físico geral e clínico.
- Manusear aparelhos e equipamentos de diagnósticos e terapia em condições simuladas e reais.
- Desenvolver habilidades em comunicação com o paciente, na execução de exame físico e em procedimentos médicos.

4.6 Materiais didáticos

Buscando corresponder aos atuais conceitos da prática docente, o curso de Fisioterapia estimula seu corpo docente a diversificar suas metodologias, buscando despertar o interesse acadêmico, tornando as aulas mais atrativas e dinâmicas. Nesta perspectiva, buscando auxiliar na prática docente, o curso dispõe dos mais diversos recursos didáticos, utilizando tecnologia de ponta na otimização da construção e aquisição do conhecimento.

O curso conta com salas de aula equipadas com projetores multimídia que possibilitam uma série de alternativas nas aulas, como utilização de slides, vídeos com ou sem áudio. Além disso, todas as salas de aula dispõem de quadros de vidro, os quais facilitam o trabalho do professor.

Algumas salas de aula dispõem de lousas digitais, as quais permitem atividades interativas, que podem ser construídas em conjunto com o docente e os discentes.

Para as atividades práticas, além dos laboratórios especializados, o curso dispõe de todo equipamento necessário para a prática efetiva da Fisioterapia que pode ser deslocado até o laboratório de habilidades da clínica para a realização das atividades. Além disto, aulas práticas no setor de Fisioterapia Aquática são de grande importância para o aprendizado das técnicas dentro da água.

4.7 Biblioteca

A missão da Biblioteca Central Prof. Eurico Back – UNESC é promover com qualidade a recuperação de informações bibliográficas, com enfoque no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, associando tecnologias e atendimento humanizado.

Estão disponíveis mais de 70.000 títulos e 135.000 volumes em seu acervo bibliográfico e conta também com diversos periódicos e materiais em mídia digital. Podem ter acesso ao acervo da biblioteca toda a comunidade acadêmica e interessados que não fazem parte da instituição.

O funcionamento da biblioteca se dá de 2ª a 6ª feiras das 7:30h às 22:40h e sábados das 8 às 17h. Além dos serviços tradicionais de empréstimo e renovação, o acadêmico pode também realizar reservas e renovações de material pela internet.

A biblioteca possui ambiente amplo e climatizado, possibilitando momentos de estudo agradáveis e produtivos.

5 POLÍTICAS DE ENSINO INSTITUCIONAL

A Resolução nº 05/2008/CONSU foi elaborada com o intuito de instituir as Políticas de Ensino de Graduação da UNESC, as quais foram implementadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e executadas pelas Unidades Acadêmicas e supervisionadas pelas coordenações de ensino das respectivas Unidades.

Estando amparadas pela legislação vigente, as Políticas de Ensino de Graduação representam o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos de graduação, objetivando, acima de tudo, uma educação de qualidade.

A concepção de ensino da UNESC se dá pela representação de um processo pedagógico interativo e intencional onde professores e alunos são

corresponsáveis pelas questões do processo de ensino e da aprendizagem, bem como com os valores humanos essenciais como o respeito, solidariedade e ética, construindo novos conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Nesta perspectiva, o Estatuto da UNESCO aponta no 6º artigo que o ensino deve estar pautado nos seguintes pontos:

“II. Flexibilização de métodos e concepções pedagógicas;

VIII. Equilíbrio nas dimensões acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;

XII. Respeito à diversidade étnica-ideológica-cultural;

XVI. Valorização dos profissionais da UNESCO.”

As políticas de Ensino de Graduação da UNESCO são compostas por elementos fundamentais na formação do processo educativo como: a) currículo; b) Avaliação; c) Gestão do processo pedagógico do ensino de graduação; d) Formação profissional dos acadêmicos de graduação no contexto do mundo do trabalho e da cidadania; e) Educação inclusiva; f) Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão; g) Valorização docente; h) Áreas de conhecimento; i) Ingresso e permanência dos alunos na graduação; j) Estágios curriculares na graduação; e k) Educação à distância.

6 HISTÓRICO DO PPP

O Curso de Fisioterapia foi implantado em 1998, tendo sua primeira turma formada em 2002. Ao longo de seu trajeto e crescimento, passou por todas as experiências necessárias para a construção de um Projeto Político que contemplasse todos os aspectos fundamentais à formação de profissionais comprometidos com a Fisioterapia e possuidores de valores humanos necessários ao exercício da cidadania com ética e responsabilidade.

O primeiro Projeto Político do Curso – PPC, que na ocasião era denominado Projeto Político e Pedagógico foi construído coletivamente com os

membros do colegiado, juntamente com acadêmicos do curso no ano de 2002, tendo como principal característica a definição de parâmetros para o diagnóstico, baseados nos conceitos de educação de forma a otimizar a prática docente no desafio da construção e apropriação do conhecimento.

O PPC elaborado em 2002, foi constantemente acompanhado pela coordenação do curso, juntamente com os docentes e discentes, atualizando conceitos de forma dinâmica, buscando acompanhar as transformações políticas e sociais naturais da globalização.

Em 2006, fez-se necessária total reformulação do PPC, então contemplando de forma muito mais abrangente, todos os aspectos relacionados ao ensino da Fisioterapia, objetivando a formação de profissionais altamente capacitados e comprometidos. Novamente com a participação do colegiado do curso, a construção deste projeto foi coletiva.

7 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

- Proporcionar ao futuro profissional conhecimentos teóricos e práticos necessários à sua formação generalista;
- Capacitar para atuar na promoção, prevenção, cura e reabilitação, avaliando, planejando, executando, controlando e reavaliando suas atividades fisioterapêuticas;
- Desenvolver a capacidade de compreensão e atuação de acordo com os preceitos éticos e deontológicos com competência, criticidade e comprometimento social;
- Promover a habilidade de percepção da complexidade do ser humano e necessidade de integralidade da atenção em saúde;
- Possibilitar ao futuro profissional lançar-se no mercado de trabalho com segurança e autonomia suficiente para desempenhar as funções relacionadas à sua área;
- Contribuir para o reconhecimento social da profissão e melhoria da qualidade de vida da população.

8. PERFIL

8.1 Perfil do coordenador

Quanto à Coordenação, considera-se que deve ser o meio de intermediação entre o docente, o discente e a Universidade. Deve proporcionar e articular atividades que respondam às necessidades do ensino, pesquisa e extensão, flexibilizando e otimizando as propostas curriculares. Para tal, a comunicação entre as partes deve ser clara e eficaz, a fim de agilizar os trâmites burocráticos referentes aos encaminhamentos de cada setor, otimizando, assim, o desenvolvimento institucional. Dentre as características necessárias à Coordenação, destacam-se:

- Administrar, gerenciar e fiscalizar as atividades relativas ao curso de graduação pelo qual responde, mantendo registros sobre a evolução do curso, buscando sanar suas deficiências e visando suprimir as dificuldades.
- Incentivar a participação efetiva do colegiado nas atividades do curso e da Universidade, incentivando o comprometimento dos mesmos com a missão institucional e do curso.
- Incentivar o aperfeiçoamento docente e a participação nas atividades de formação continuada.
- Incentivar a participação dos discentes nas atividades do curso e da Universidade.
- Facilitar o acesso a novas informações e tecnologias, bem como, a interação do Curso de Fisioterapia com os demais cursos da área da saúde.
- Zelar pelo cumprimento dos padrões mínimos de qualidade, pelos indicadores de qualidade e pelas diretrizes curriculares fixadas para a área da Fisioterapia.
- Procurar manter-se atualizado em relação à realidade da comunidade, buscando contribuir para sua transformação positiva;

- Motivar os docentes e discentes a desenvolverem pesquisas e ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, juntamente com os demais profissionais da área da saúde;
- Desenvolver constantemente as habilidades de comunicação e atualizar as informações a fim de estabelecer conexão entre universidade e comunidade;
- Ter iniciativa, sendo mediador em situações adversas dentro das relações acadêmicas;
- Manter a liderança com compromisso, responsabilidade e humildade;
- Promover a responsabilidade e o comprometimento com a educação de acordo com os conceitos éticos inerentes ao exercício profissional e ao convívio social;

8.2 Perfil do docente

Os docentes do Curso devem primar pelo comprometimento com o conteúdo pedagógico, pelo desenvolvimento da criatividade, da praticidade e do senso crítico. Dentre as características necessárias aos docentes, destacam-se:

- Ser humanizado, consciente e integrado com o Curso de Fisioterapia, com a UNESCO e com a sociedade.
- Ter habilidade de desenvolver as capacidades cognitivas, psicomotoras e afetivas do aluno.
- Manter-se atualizado e integrado com os avanços do conhecimento, em constante aperfeiçoamento e atenção às inovações da pesquisa;
- Ser mediador na abordagem das individualidades, objetivando a integração do grupo;
- Estimular a capacidade de percepção e interpretação da realidade, além de ter competência de adaptação e resolução de novas situações (polimorfo e polissêmico).

- Ter capacidade auto avaliação, buscando superar suas limitações;
- Ser responsável e comprometido com a educação de acordo com os conceitos éticos inerentes ao exercício profissional e ao convívio social;
- Atuar de forma ética, estando em situação regular junto aos conselhos profissionais correspondentes à sua área de atuação, bem como participar de pelo menos uma entidade associativa;
- Planejar suas atividades de forma a dinamizar e otimizar o processo de ensino-aprendizagem, em constante busca pela diversificação das técnicas e dos recursos didáticos;
- Despertar de maneira crescente o interesse dos alunos pela disciplina e pela profissão.
- Discorrer sobre a existência de diferentes linhas de atuação e correntes de pensamentos de determinados autores referentes à Fisioterapia;
- Vincular ao conhecimento suas experiências e percepções profissionais e de vida;

8.3 Perfil do discente

8.3.1 Perfil do acadêmico

- Comprometido com o processo de ensino aprendizagem, envolvendo-se com o mesmo de forma participativa e responsável;
- Correlacionar os conteúdos e vivências de forma a integrar as diferentes dimensões da formação generalista;
- Demonstrar envolvimento e iniciativa junto às atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso e da instituição;
- Assumir atitude de pesquisa, transcendendo ao conhecimento desenvolvido nas atividades curriculares, demonstrando interesse e iniciativa;

- Pontual e assíduo, tanto no cumprimento dos horários, quanto dos prazos de realização e entrega de atividades acadêmicas;
- Ser cordial, respeitoso e ético no relacionamento com os colegas, bem como com os docentes e funcionários da instituição e ambientes de estágio;
- Proceder de forma ética em todas as atividades relacionadas ao curso, à instituição e à profissão;
- Estar atento às determinações que constam nos manuais e normativas do curso;
- Zelar pelo patrimônio do curso, da UNESC e instituições conveniadas;

8.3.2 Perfil do profissional a ser formado

Para contemplar os ideais de homem, valores e sociedade definidos no Projeto Político Pedagógico da Instituição, definiu-se que as competências, habilidades e adjetivações ético-profissionais necessárias aos futuros egressos do Curso de Fisioterapia da UNESC são:

- Ser um profissional humanista, generalista, competente, apto a realizar as atividades pertinentes a sua profissão;
- Capaz de avaliar, solicitar e interpretar exames, diagnosticar, prognosticar, selecionar e quantificar as técnicas e recursos fisioterapêuticos adequados aos mais diversos campos de atuação profissional;
- Definir objetivos de tratamento, realizar efetivamente o tratamento proposto, reavaliar o tratamento empregado, decidir pela alta fisioterapêutica quando julgar apropriado de forma autônoma;
- Encaminhar o paciente a outros profissionais quando acreditar ser necessário, dentre outras atribuições que lhe compete, sendo crítico e reflexivo em relação a sua própria atuação.

- Comprometido com o aperfeiçoamento profissional constante e desenvolver habilidades para adaptar as descobertas à sua práxis profissional;
- Capaz de atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, promovendo, prevenindo, mantendo e recuperando a saúde de forma multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar;
- Comprometido com as entidades de classe que o representam, no intuito de contribuir para a conquista do real reconhecimento social, profissional e de remuneração;
- Cooperar para a solidificação dos aspectos filosóficos, científicos, políticos, éticos, sociais e culturais da profissão.
- Atuar como cidadão, sendo capaz de observar seu cliente como um ser humano nos aspectos biopsicossociais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do ambiente;
- O profissional formado pela UNESC deve ter capacidade para planejar, organizar e gerenciar os serviços de sua competência profissional.

8.3.3 Perfil do representante de turma

Para contemplar os ideais do curso definidos no Projeto Político Pedagógico, o representante de Turma do Curso de Fisioterapia da UNESC deverá:

- Ser responsável, participativo, comunicativo, ético, capaz de representar a turma e defender os interesses coletivos.
- Exercer o papel de mediador entre coordenação-discentes e professores-discentes;
- Ser responsável em participar das reuniões de colegiado e demais reuniões convocadas pela Coordenação do Curso;
- Ter a responsabilidade de transmitir aos colegas os encaminhamentos definidos nas reuniões junto à coordenação;

- O representante (presidente) do Centro Acadêmico deve estar inteirado do andamento político da profissão no que tange às leis, normas, resoluções e diretrizes entre outros que regem a mesma. Deve ainda, estar empenhado na busca pelo devido reconhecimento social da profissão.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 Estrutura organizacional do curso

A Coordenação de Curso de Graduação é subordinada à Diretoria de Unidade Acadêmica da Saúde (UNASAU), sendo órgão executivo de caráter técnico, deliberativo, consultivo, normativo e de supervisão que responde pela coordenação executiva do curso.

A Coordenação de Curso de Graduação é constituída por um Coordenador Titular e um Coordenador Adjunto, eleitos de forma direta por professores e alunos do curso e empossados pelo Reitor, para mandato de três anos, permitida uma recondução imediata.

A última eleição para coordenação ocorreu no ano de 2009. Foram eleitos para os cargos de Coordenador Titular e Adjunto, respectivamente, os professores Willians Cassiano Longen e Lee Gi Fan.

Atendendo aos pressupostos institucionais o Coordenador do Curso de Fisioterapia, no exercício de sua função, cumpre suas atribuições executando diversas atividades que tem como principal objetivo a promoção da qualidade do ensino e da formação profissional, como segue:

- Convocação e presidência de reuniões de colegiado, zelando pela qualidade e produtividade das mesmas.
- Execução das decisões do colegiado e as normas emanadas dos órgãos superiores.
- Representação do curso junto aos órgãos colegiados, perante autoridades e órgãos da UNESC;
- Elaboração do plano anual de trabalho do curso;

- Encaminhamento à Diretoria da Unidade Acadêmica, anualmente, dados inerentes à proposta orçamentária decorrente do plano anual de trabalho, quanto às necessidades e atividades do curso;
- Gerenciamento do desenvolvimento financeiro do curso.
- Organização dos horários e disciplinas de ensino entre os docentes, encaminhando à Unidade Acadêmica para aprovação;
- Coordenação, supervisão e fiscalização da execução e avaliação do projeto pedagógico do curso, dos planos de ensino e das atividades programadas pelos docentes.
- Proposição de alterações nas ementas das disciplinas e planos de ensino;
- Organização da integração entre disciplinas do currículo do curso, buscando possibilitar a consecução do projeto pedagógico;
- Acompanhamento e avaliação da execução do currículo do curso, propondo medidas adequadas ao cumprimento do conteúdo programático ao alcance dos objetivos propostos;
- Orientação sobre matrículas, transferências, aproveitamentos e complementações de estudos no âmbito do Curso, em articulação com a secretaria acadêmica.
- Acompanhamento das atividades da biblioteca em relação ao acervo, solicitando periodicamente compra de bibliografias recomendadas pelos docentes do curso.
- Proposta à Unidade Acadêmica, de realização de estudos, objetivando a elevação contínua dos padrões de qualidade e produtividade do processo de ensino-aprendizagem.
- Encaminhamento à direção da Unidade Acadêmica dos pedidos de monitoria para o seu curso, quando necessário.
- Proposta de realização de programas de pesquisa, pós-graduação, extensão, capacitação docente e estudos especiais;
- Apresentação à Unidade Acadêmica do Relatório Anual de Atividades do curso e da coordenação;
- Contribuição para o aprimoramento do projeto de avaliação institucional e operacionalização das atividades da avaliação do desempenho docente;

- Acompanhamento das políticas de relacionamento institucional para com os egressos do curso;
- Colaboração com medidas inerentes ao cumprimento das obrigações financeiras dos acadêmicos para com a Instituição;
- Informações, esclarecimentos e orientações aos docentes e discentes, com relação às atividades administrativas e pedagógicas da Instituição e do curso.
- Solicitação de recursos laboratoriais necessários para o desempenho das atividades de ensino desenvolvidas no curso.
- Encaminhamento ao colegiado do curso das solicitações das atividades curriculares complementares;
- Acompanhamento das atividades de estágio e trabalhos de conclusão de curso;
- Encaminhamento à Unidade Acadêmica do número de vagas em disciplinas existentes no curso, para fins de definição de processo seletivo;
- Exercício de outras atribuições decorrentes de sua competência ou atribuídas pela Unidade Acadêmica;
- Acompanhamento de avaliadores externos quando os mesmos estiverem em atividades oficiais no curso;
- Zelo pela correta aplicação dos recursos oriundos do orçamento descentralizado;
- Exercício de todas as demais funções de coordenação das atividades que integram o curso;

Dentro das definições do Plano de Desenvolvimento Institucional, são atribuições do Coordenador Adjunto:

- Representar a Coordenação do Curso nos colegiados em que tenha participação;
- Substituir o Coordenador do Curso em suas ausências e impedimentos;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas ou delegadas.

O curso de Fisioterapia prima pela qualidade dos estágios, visto que estas atividades são de extrema importância para a formação profissional. Para otimizar as atividades de estágios, o curso conta com o Coordenador de Estágios, o qual tem como incumbências: a) Propor elaboração de convênios entre as instituições concedentes de estágios e a UNESCO, juntamente com o Setor de Estágios; e b) Manter registro dos acadêmicos que realizam estágio não obrigatório, especificando o campo de estágio e as atividades desenvolvidas pelos mesmos.

Em conformidade com o artigo 23 do Regulamento Geral de Estágios dos Cursos de Graduação da UNESCO, são competências do Coordenador de Estágios do Curso:

I. Propor celebração de convênios entre as entidades concedentes e a UNESCO, juntamente com o Setor de Estágios;

II. Manter o controle de toda documentação referente ao estágio, incluindo-se os Termos de Compromisso de Estágio, firmados entre o estagiário, UNESCO e Entidade Concedente;

III. Analisar e aprovar a programação de estágio, observando sua adequação às políticas de atuação do curso, bem como sua exequibilidade;

IV. Coordenar a ação dos Professores Responsáveis e dos Professores Orientadores de estágio;

V. Definir, juntamente com os Professores Responsáveis e Orientadores, os campos de estágio, com anuência do Coordenador de Curso;

VI. Encaminhar, oficialmente, os alunos aos respectivos campos de estágios, com a anuência do Coordenador de Curso;

VII. Registrar no sistema de estágios da UNESCO, os dados referentes aos estágios dos acadêmicos;

VIII. Fornecer informações sobre o desenvolvimento, estrutura e organização dos estágios à Coordenação do Curso, aos Professores Responsáveis,

Professores Orientadores, aos Supervisores de Campo, aos Estagiários e à Diretoria da UNA;

IX. Convocar e coordenar, juntamente com o Coordenador do Curso, sempre que necessário, as reuniões com os Professores Responsáveis e Professores Orientadores.

X. Acompanhar as etapas do Estágio Obrigatório, observando o que dispõe este Regulamento, o Regulamento Específico de Estágio do Curso, a legislação vigente e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A UNESC disponibiliza à comunidade, diversos tipos de atendimentos na área da saúde por meio de estágios curriculares obrigatórios que acontecem, dentre outros locais conveniados, nas Clínicas Integradas da UNESC. Dentre os serviços oferecidos estão os atendimentos fisioterapêuticos, realizados pelos estagiários de diversas fases do curso, orientados pelos docentes.

Os atendimentos abrangem as diversas áreas da Fisioterapia, onde no ano de 2010 foram realizados cerca de 30.448 atendimentos à comunidade, beneficiando 5.705 pacientes. Para otimizar tais atividades, o setor de Fisioterapia conta com um docente que atua como Coordenador da Clínica, sendo que para este são destinadas 10 (dez) horas aula.

Atualmente o curso conta com 19 docentes que formam seu colegiado. Além de discentes representantes de fase, os quais participam das reuniões de colegiado explanando suas ideias, insatisfações, sugestões e outros tipos de manifestações que forem necessários.

O Núcleo Docente Estruturante é composto por 6 (seis) professores que compõem o colegiado, onde 50% (cinquenta por cento) possui titulação de doutor e os demais, título de mestre, dos quais um cursa doutorado. As reuniões do NDE ocorrem periodicamente, discutindo diversos aspectos relacionados ao curso, com ênfase em medidas de combate à evasão e avaliação processual.

Para facilitar o diálogo entre as turmas e a coordenação, semestralmente são nomeados professores representantes de turmas, os quais têm como atribuição

acompanhar ao longo do semestre todas as manifestações advindas dos acadêmicos da turma a qual representa.

Nos locais de estágios, também existem professores que são nomeados pela coordenação de estágios, como professores responsáveis, como previsto no regulamento de estágios do curso. Tais professores tem como atribuições mediar todas as necessidades dos locais, bem como proporcionar à coordenação o *feedback* sobre o andamento das atividades. Dentre as atribuições do professor representante de estágios, são citados o controle dos materiais disponíveis no setor e a entrega dos relatórios ao final de cada módulo.

O curso de Fisioterapia tem como requisito a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, os quais são elaborados individualmente. Para o desenvolvimento dos trabalhos, estão envolvidos os acadêmicos, professores das disciplinas de TCC I, II e III, orientadores técnicos e metodológicos e co-orientadores. Para otimizar estas atividades, um professor recebe as atribuições de professor responsável de TCC, o qual tem como atribuição organizar todos os aspectos relacionados à defesa dos trabalhos.

O orientador metodológico dos trabalhos de conclusão de curso é o professor de TCC I, II e III, o qual possui como principal atribuição a orientação dos aspectos relacionados à construção metodológica.

O orientador técnico é o professor responsável pela pesquisa técnica, norteando o acadêmico na busca e construção do conhecimento por meio da pesquisa. Este professor deverá ser mapeado com 0,5 crédito para cada acadêmico sob sua orientação, de acordo com definição institucional para a disciplina correspondente a 06 (seis) créditos.

De acordo com a Lei 11.788/2008 e as Diretrizes Curriculares do Curso de Fisioterapia, acrescidas dos Padrões de Qualidade dos Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios da Comissão de Ensino do Crefito-10, é necessária a presença de um professor orientador nos locais onde se dão as atividades de estágios curriculares obrigatórios. O professor orientador de estágios tem como atribuições:

- I. Orientar o estagiário na definição das instituições concedentes;

II. Fornecer aos estagiários subsídios necessários à elaboração do projeto de estágio;

III. Prestar informações ao Coordenador de Estágio do Curso e ao Professor Responsável sobre o desempenho dos estagiários;

IV. Acompanhar as etapas do Estágio Curricular Obrigatório, observando o que dispõe Regulamento Geral de Estágios Supervisionados dos Cursos de Graduação da UNESC, o Regulamento Específico de Estágio do curso de fisioterapia, a legislação vigente e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Atendendo aos padrões de qualidade para realização de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios nos cursos de fisioterapia, estabelecidos pela Comissão de Ensino Crefito-10, no ECO, a supervisão do estagiário deverá se dar na ordem de: um supervisor para cada 06 (seis) alunos em atividades práticas em enfermaria e ou ambulatório e um supervisor para cada 04 (quatro) alunos em atividades práticas em unidades de terapia intensiva.

O Curso de Fisioterapia prima pelo ótimo atendimento ao docente e discente, bem como a comunidade atendida pelos estagiários e demais interessados pelo curso. Para isto contamos com equipe de colaboradores capacitada para atender e suprir todas as necessidades de forma clara e objetiva, tanto na recepção da coordenação do curso quanto na recepção da clínica de Fisioterapia. Para auxiliar a demanda das secretarias, o curso ainda dispõe de uma equipe de bolsistas, sendo um alocado na coordenação durante o período matutino, onde a demanda é maior e mais 3 bolsistas na clínica de fisioterapia em horários alternados entre manhã, tarde e noite.

É de fundamental importância ressaltar que o curso de fisioterapia também dispõe de estrutura própria onde diversas atividades são desenvolvidas, tendo como principal espaço a Clínica de Fisioterapia localizada nas Clínicas integradas da UNESC, anexo ao Bloco S, onde estão dispostos diversos laboratórios voltados às diferentes áreas de atuação da Fisioterapia, podendo ser citados:

- Laboratório de Biomecânica: Labiomec
- LabWii
- LabUro
- Laboratório de eletrotermofototerapia
- Laboratório de Cinesioterapia

- Laboratório de Neuropediatria
- Laficre – Laboratório de Fisioterapia Córdio Respiratória
- Setor de Fisioterapia Aquática
- Laboratório de Habilidades

9.2 Diretrizes Curriculares

O Curso de Fisioterapia opera de acordo com a Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002 em todas as suas disposições que definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos na formação de fisioterapeutas, para âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Fisioterapia nas IES.

Em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais, o curso de Fisioterapia da UNESC atribui ao perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

Além disto a formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades fundamentais como: a) atenção à saúde; b) tomada de decisões; c) comunicação; e) liderança; f) administração; e g) educação permanente.

Constitui objetivo fundamental na formação do Fisioterapeuta, dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de suas competências e habilidades específicas como: a) respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; b) atuar em todos os níveis de prevenção; c) atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente; d) reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida; e) contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas; f) realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente; g) elaborar criticamente o diagnóstico cinético-funcional e intervenção fisioterapêutica; h) exercer a profissão de forma articulada com o contexto social; i) desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados; j) emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios; k) prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar sobre o processo

terapêutico; l) manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral; m) conhecer métodos e técnicas de investigação científica; e n) conhecer fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia.

Ainda de acordo com as exigências legais, o curso de Fisioterapia da UNESCO preconiza conteúdos essenciais, os quais devem estar relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, família e comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Fisioterapia, contemplando:

- Ciências biológicas e da saúde;
- Ciências sociais e humanas;
- Conhecimentos biotecnológicos;
- Conhecimentos fisioterapêuticos.

A grade curricular do curso de Fisioterapia da UNESCO prevê atividades de estágio com carga horária correspondente a 20% do total, atendendo ao Art. 7º desta Resolução. Tais atividades estão distribuídas ao longo do curso, a partir da 4ª fase, onde os estágios ocorrem de forma progressiva em seu nível de complexidade, iniciando com atividades de caráter observatório, evoluindo para a prática da Fisioterapia em toda sua complexidade e áreas de atuação.

As atividades em sala de aula buscam suprir todas as determinações da legislação vigente, buscando aproximar o acadêmico da fisioterapia, primando pela qualidade e ética em todas as competências e habilidades inerentes, visando uma formação profissional generalista comprometido não somente com a profissão escolhida, mas também como cidadão.

9.3 Matriz Curricular

9.3.1 Matriz Curricular 3

No ano de 2002, especificamente a partir de 19 de fevereiro de 2002, foram instituídas no Brasil as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, através da Resolução CNE/CES 4/02 (CNE. Resolução CNE/CES 4/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 11).

A Coordenação e o Colegiado do Curso já em 2002 cogitavam necessidades de mudanças na Matriz Curricular dois (2), no sentido de atualizar a nomenclatura de algumas disciplinas, de aumentar o enfoque de certas atualidades da profissão, frente também às experiências com a Matriz anterior. Esses fatores, associados aos resultados dos processos de auto avaliação produzidos pelo Setor de Avaliação Institucional (SEAI), avaliação e considerações da Comissão Externa de Reconhecimento de Curso e por fim de novos conceitos e definições das Diretrizes Curriculares polarizaram para o fortalecimento da necessidade de uma nova Matriz Curricular.

Os objetivos do Colegiado do Curso com a modificação da Matriz foram de realizar alterações que possibilitassem atender as exigências mencionadas a fim de se dispor de uma matriz curricular de excelência - prática, coerente, flexível e atualizada.

Em relação ao número de créditos totais, a Matriz 3 passou a contar com 303 créditos (sendo 4 créditos de atividades complementares) em substituição aos 294 créditos da Matriz 2.

A Matriz Curricular 3 do Curso de Fisioterapia foi aprovada pela Resolução 63/2003/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Com as 72 horas/aula de Atividades Acadêmico Científico Culturais (AACC's), as 4410 horas/aula da Matriz 2, passou a contar com o total de 5.454 horas/aula na Matriz 3. A implantação da Matriz 3 ocorreu no primeiro semestre de 2004.

A grade proposta passou a atender um novo preceito institucional também à época de representação do crédito equivalendo a 18 horas/aula em substituição das 15 horas/aula vigentes até 2003. Da mesma forma foram atendidas as sugestões de inclusão de algumas disciplinas obrigatórias, bem como, o aumento da carga horária das disciplinas determinadas pela Comissão de Reconhecimento de Curso: Eletrotermofototerapia, Cinesiologia, Massoterapia e Manipulação e

Fisiologia Humana		04									04	72
Embriologia e Histologia		04									04	72
Informática		03									03	54
Inglês Aplicado à Saúde		03									03	54
Microbiologia e Imunologia		02									02	36
Saúde Pública e Epidemiologia		04									04	72
Sociologia		04									04	72
Cinesiologia e Biomecânica		06									06	108
Eletrotermofototerapia		04				02					06	108
Fisiologia do Esforço Físico		02									02	36
Farmacologia e Farmacodinâmica		04									04	72
Massoterapia e Manipulação		06									06	108
Patologia Geral e de Órgãos e Sistemas		04									04	72
Semiologia e Diagnóstico Cinesiológico Funcional		06									06	108
Cinesioterapia e Reeducação Funcional		06									06	108
Fisioterapia Aquática		02				02					04	72
Fisioterapia Oncológica		04									04	72
Fisioterapia Pediátrica		04									04	72
Fisioterapia Preventiva		02									02	36
Mecanoterapia		04									04	72
Psicomotricidade		02									02	36
Prática Fisioterapêutica		02	04	02	04	20	20	20			72	1296
Disciplina Optativa I		03									03	54
Ergonomia e Fisioterapia do Trabalho					06						06	108

Fisioterapia Cardio e Pneumo Funcional					06	04	02					12	216
Fisioterapia Geriátrica					04							04	72
Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica					04							04	72
Fisioterapia Neuro Funcional					06	04	02					12	216
Fisioterapia Orto-traumato-reumato Funcional					06	04	02					12	216
Disciplina Optativa II					03							03	54
Imagenologia e Exames Complementares						04						04	72
Órtese e Prótese						04						04	72
Disciplina Optativa III						03						03	54
Administração em Fisioterapia							04					04	72
Equoterapia							03					03	54
Fisioterapia Na Unidade de Terapia Intensiva							03					03	54
Terapias Complementares em Fisioterapia							06					06	108
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC								06	06	06		18	324
Ética e Deontologia								02				02	36
Bioestatística									02			02	36
Atividades Acadêmico-científico-culturais												04	72
TOTAL	30	32	32	29	33	31	30	28	28	26		299 + 4	5382 +72

CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS = 162 Horas/Aula - 09 Créditos;
CARGA HORÁRIA TOTAL DE ATIVIDADES ACADÊMICO CIENTÍFICO CULTURAIS = 72 Horas/Aula (4 créditos); CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO = 1.296 Horas/Aula (72 créditos); CARGA HORÁRIA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO = 324 Horas/Aula (18 créditos)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO = 5.454 Horas/Aula (303 Créditos)

9.3.2 Matriz Curricular 4

A resolução 41/2009/CAMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO, revoga a Res. 63/2003, estabelecendo nova grade curricular para o Curso de Fisioterapia onde o mesmo passa a dispor de 267 créditos computados em horas/aula de 50 minutos, perfazendo o total de 4.806 h/a, equivalentes a 4.005 horas 60 minutos, que acrescidas de 72 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, totalizando 4.077 horas.

Esta resolução determina também que os estágios curriculares obrigatórios podem ser realizados em períodos distintos das aulas. Define que o estágio curricular não obrigatório deverá estar vinculado ao currículo e às especialidades da área, ficando a critério do aluno a opção de realizá-lo ou não.

Segundo as definições estabelecidas, na Matriz Curricular 4, poderão ser ofertadas até 20% das disciplinas curriculares na modalidade de Educação à Distância, conforme Resolução 10/2008 da Câmara de Ensino de Graduação, com exceção das disciplinas de Práticas Fisioterapêuticas I a V.

Destaca-se na Matriz Curricular 4 a inclusão das disciplinas de LIBRAS e Diagnóstico Avançado em Fisioterapia como Optativas.

MATRIZ CURRICULAR 4 / Matutino - 4 anos e meio - Semestral /
Ingressantes no 1º semestre de 2010 / Integralização: mínimo de 9 semestres /
Validade: 01/02/2010 a 01/02/2018 / Crédito = 18 horas/aula

[illegible]

11491	Semiologia e Diagnóstico Cinesiológico Funcional I		6								6	108
	TOTAL 2ª SEMESTRE		30									
11490	Cinesiologia e Biomecânica II			4							4	72
11495	Cinesioterapia e Reeducação Funcional I			6							6	108
11497	Eletrotermofototerapia I			4							4	72
11499	Fisioterapia Aquática I			4							4	72
11493	Imaginologia e Exames Complementares			4							4	72
11494	Mecanoterapia			4							4	72
11492	Semiologia e Diagnóstico Cinesiológico Funcional II			4							4	72
	TOTAL 3ª SEMESTRE			30								
11501	Administração em Fisioterapia				2						2	36
11496	Cinesioterapia e Reeducação Funcional II				4						4	72
11498	Eletrotermofototerapia II				4						4	72
11504	Ergonomia e Fisioterapia do Trabalho I				4						4	72
11500	Fisioterapia Aquática II				4						4	72
11506	Terapia Manual I				6						6	108
11502	Órtese e Prótese				4						4	72
11503	Psicologia Aplicada à Fisioterapia				2						2	36
	TOTAL 4ª SEMESTRE				30							
11505	Ergonomia e Fisioterapia do Trabalho II					2					2	36
11508	Fisioterapia Dermato Funcional					4					4	72
11509	Fisioterapia Geriátrica					4					4	72
11510	Fisioterapia em					4					4	72

	Ginecologia e Obstetrícia											
11511	Fisioterapia Oncológica					2					2	36
11512	Fisioterapia Pediátrica					4					4	72
11507	Terapia Manual II					3					3	54
11516	Prática Fisioterapêutica I					4					4	72
11513	Optativa I					3					3	54
	TOTAL 5ª SEMESTRE					30						
11522	Bioestatística e Epidemiologia						3				3	54
11523	Fisioterapia Cardio e Pneumo Funcional I						6				6	108
11525	Fisioterapia Neuro Funcional I						6				6	108
11527	Fisioterapia Orto Traumato Funcional I						4				4	72
11521	Fisioterapia Reumato Funcional						4				4	72
11517	Prática Fisioterapêutica II						4				4	72
11514	Optativa II						3				3	54
	TOTAL 6ª SEMESTRE						30					
11524	Fisioterapia Cardio e Pneumo Funcional II							4			4	72
11529	Fisioterapia na Unidade de terapia Intensiva							2			2	36
11526	Fisioterapia Neuro Funcional II							6			6	108
11528	Fisioterapia Orto Traumato Funcional II							4			4	72
11530	Terapias Complementares em Fisioterapia							2			2	36
11518	Prática Fisioterapêutica III							4			4	72
11515	Optativa III							3			3	54
11531	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I							3			3	54
	TOTAL 7º SEMESTRE							28				
11519	Prática Fisioterapêutica IV								21		21	378
11523	Trabalho de								6		6	108

	Conclusão de Curso - TCC II											
11534	Ética e Deontologia em Fisioterapia								2		2	36
	TOTAL 8º SEMESTRE								29			
11520	Prática Fisioterapêutica V									21	21	378
11533	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC III									9	9	162
	TOTAL 9º SEMESTRE									30		
	TOTAL DO CURSO										267	4806
	Atividades Acadêmico Científicas Culturais										4	72

Disciplinas Optativas:

11536 - Nutrição em Fisioterapia

11537 - Fisioterapia Esportiva

11538 - Equoterapia

11539 - Libras

12751 - Diagnóstico Avançado em Fisioterapia

11535 - Metodologia do Ensino Superior em Fisioterapia

9.4 Ementas

9.4.1 Ementas Matriz 3

Disciplinas Obrigatórias

Administração em Fisioterapia: Aborda os conhecimentos e habilidades para entender e discutir conceitos e processos administrativos na área de Saúde em âmbito hospitalar, empresarial e público. Planejamento, gerência, organização e coordenação dos serviços de Fisioterapia. Gestão de Pessoas nos serviços de saúde. Marketing aplicado aos serviços de Fisioterapia. Liderança e Motivação.

Anatomia Humana I: Estudo do sistema muscular e ósseo. Dissecções de estruturas anatômicas. Origens e inserções musculares associadas ao estudo articular com ênfase na atuação fisioterapêutica.

Anatomia Humana II: Estudo das estruturas musculares lisa, miocárdica e neuroanatomia. Compreensão anatômica do sistema respiratório, cárdio-vascular, genito-urinário, e suas inter-relações com outras estruturas.

Atividade Física e Qualidade de Vida I: Perceber o corpo/movimento como suporte de signos e sinais, contribuindo no sentido de uma reflexão sobre atividade física, saúde e qualidade de vida.

Atividade Física e Qualidade de Vida II: Perceber o corpo/movimento como suporte de signos e sinais, contribuindo no sentido de uma reflexão sobre atividade física, saúde e qualidade de vida.

Bioestatística: Instrumentos de pesquisa. Teoria Elementar da Amostragem. Amostragem. Gráficos Estatísticos. Estimativa de parâmetros populacionais. Testes estatísticos: testes de X^2 ; teste t. Intervalo de confiança. Teste de Hipóteses. Teste de média populacional. Análise de Variância.

Biologia: Organização estrutural e funcional das células. Diferenças entre estruturas acelulares, células procariontes e eucariontes. Composição da membrana plasmática e transportes através dela. Organóides citoplasmáticos, estrutura nuclear e componentes orgânicos e inorgânicos do hialoplasma. Processos de divisão celular, mitose e meiose.

Bioquímica e Biofísica: Relação dos fenômenos bioquímicos e biofísicos do ser humano com a ação da Fisioterapia. Estrutura e função das principais macromoléculas e vias metabólicas. Fundamentos da Biofísica na compreensão dos recursos naturais da Fisioterapia. Ênfase na discussão teórico-prática das respostas da ação do calor, eletricidade, luz e frio no organismo humano.

Cinesiologia e Biomecânica: Estudo da dinâmica Cinesiológica-Funcional dentro das condições cinemáticas e de recrutamento muscular normal. Filogênese e Ontogênese do movimento humano, nas suas variações e composições. Análise e decomposição das resultantes advindas do movimento normal. Prática das provas de função musculares, na investigação do sinergismo, antagonismo, compensações, encurtamentos e debilidades músculo-esqueléticas.

Cinesioterapia e Reeducação Funcional: Estudo e análise dos métodos e técnicas de cinesioterapia e reeducação funcional, enfatizando o processo clínico. Efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações dos exercícios terapêuticos, aplicabilidade e emprego dos mesmos no programa de tratamento. Treinamento dos métodos e técnicas de mobilização articular.

Eletrotermofototerapia I: Estudo dos agentes físicos empregados na Fisioterapia. Fisiologia do sistema termorregulador, termodinâmica, neurocondução dos estímulos e aplicação dos conhecimentos teórico-práticos dos recursos termoterápicos, eletroterápicos e fototerápicos.

Eletrotermofototerapia II: Estudo da termoterapia, eletroterapia e fototerapia superficial e profunda. Principais agentes termoterapêuticos, fototerapêuticos e eletroterapêuticos com seus efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações com vista à prática clínica.

Embriologia e Histologia: Desenvolvimento embriológico do ser humano desde a concepção até o nascimento. Formação das estruturas vitais e de locomoção. Tecido muscular, nervoso, epitelial e ósseo.

Equoterapia: Estudo de metodologias, técnicas e conteúdos específicos das áreas da saúde, educação e equitação e suas aplicações no trabalho com a equoterapia. Compreensão do cavalo como instrumento cinesioterapêutico na educação, reeducação e reabilitação. Indicações, contra-indicações, benefícios, riscos e trabalho interdisciplinar em equoterapia.

Ergonomia e Fisioterapia do Trabalho: Estudo das modalidades de intervenção e atuação do fisioterapeuta nos ambientes de trabalho e atividade humana através do emprego dos conhecimentos da Ergonomia. Metodologia de Análise Ergonômica do Trabalho, diagnóstico, elaboração e execução de projetos ergonômicos.

Ética e Deontologia: Princípios legais da legislação da profissão de Fisioterapeuta e suas implicações. Reflexões das discussões éticas, morais e filosóficas da profissão nos aspectos social, comunitário, de inter-relacionamento de classe entre outros.

Fisiologia Humana: Estudo das funções dos aparelhos cárdio-vascular, pulmonar, renal, gastro-intestinal, sistema endócrino, sistema muscular e sistema nervoso visando o conhecimento orgânico e sua relação com os fenômenos físicos, biofísicos e bioquímicos na organização funcional do corpo humano.

Fisiologia do Esforço Físico: Alterações fisiológicas decorrentes do esforço físico. Consumo energético e readaptações orgânicas. Ênfase na ação muscular e sistema cárdiorrespiratório.

Farmacologia e Farmacodinâmica: Princípios básicos da química dos fármacos, sua ação no organismo humano e interação destes nos tratamentos Fisioterapêuticos.

Fisioterapia Aquática I: Introdução ao tratamento por meio da Fisioterapia Aquática. Relação água-natureza. História do emprego da água como recurso terapêutico. Conhecimento das propriedades Físicas da água e dos efeitos fisiológicos da imersão. Objetivos, benefícios, riscos, indicações e contra-indicações da Fisioterapia Aquática. Descrição da piscina terapêutica e equipamentos aquáticos. Exercícios aquáticos terapêuticos.

Fisioterapia Aquática II: Métodos e técnicas de Fisioterapia Aquática, suas indicações e contra-indicações às diversas disfunções anatomofisiopatológicas.

Fisioterapia Cardio e Pneumo Funcional I: Estudo da anatomia, fisiologia e fisiopatologia do aparelho respiratório em adultos. Diagnóstico clínico e pneumo funcional. Tratamento clínico e condutas fisioterapêuticas nas principais alterações pulmonares em adultos.

Fisioterapia Cardio e Pneumo Funcional II: Estudo da anatomia e principais patologias cardiovasculares. Semiologia clínica: história, exame físico e noções dos principais exames complementares. Fisiologia cardíaca normal e anormal no exercício. Embasamento clínico e fisioterapêutico para as principais cirurgias cardíacas, assim como todas as fases da Reabilitação Cardíaca. Aprofundamento das técnicas fisioterapêuticas respiratórias para as principais disfunções cinesiológicas funcionais do aparelho cardiorrespiratório.

Fisioterapia Cardio e Pneumo Funcional III: Peculiaridades do aparelho cardio-pulmonar do recém-nascido e no primeiro ano de vida. Estudo das principais patologias com comprometimento do aparelho respiratório em pediatria. Principais técnicas fisioterapêuticas em pediatria para o aparelho pulmonar.

Fisioterapia Geriátrica: Estudo e análise dos processos fisiológicos normais e patológicos do envelhecimento. Avaliação das possibilidades de atuação preventiva e de reabilitação da Fisioterapia em geriatria.

Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica: Aparelho genito-urinário feminino nos aspectos anatômicos, fisiológicos, fisiopatológicos e anatomo-patológicos, e da reprodução. Estudo das afecções ginecológicas mais comumente tratadas pela Fisioterapia. Estudo da semiologia e programação fisioterapêutica específica para a ginecologia e obstetrícia. Intervenção precoce, no sentido de preparação para o parto, em nível de assistência pré-natal e recuperação pós-natal.

Fisioterapia Orto-traumato-reumato Funcional I: Anatomofisiopatologia das alterações ortopédicas, traumatológicas e reumatológicas do recém-nascido, da criança, do adulto e do idoso. Semiologia. Abordagem terapêutica na clínica e cirurgia com enfoque nas patologias músculo-tendíneas de origem inflamatória que acometem o aparelho locomotor de forma prática interagindo com conhecimentos de anatomia, cinesiologia, termo, eletro e fototerapia bem como exercícios terapêuticos.

Fisioterapia Orto-traumato-reumato Funcional II: Estudo das principais patologias do sistema esquelético (fraturas, luxações e deformidades); ortopédicas e reumatológicas, estruturação e processo de cicatrização do tecido ósseo nas diversas patologias (Ortopédicas e Reumatológicas) da criança ao idoso, levando em consideração suas restrições funcionais do ponto de vista clínico e da abordagem fisioterapêutica nas suas mais variadas formas de atuação visando à reestruturação funcional do paciente.

Fisioterapia Orto-traumato-reumato Funcional III: Aprofundamento do estudo das principais patologias ortopédicas e reumatológicas sob o ponto de vista da Fisioterapia por meio de artigos atualizados bem como de casos clínicos, correlacionando conhecimentos de anatomia, cinesiologia e biomecânica. Integração

com as demais áreas do conhecimento técnico e científico, próprias do fisioterapeuta, visando a resolução dos problemas orto-traumato-reumatológicos.

Fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva: Capacitar o acadêmico ao atendimento fisioterapêutico ao paciente crítico. Treinamento na monitorização, avaliação e assistência em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Noções sobre estabilidade hemodinâmica e estudo sobre, gasometria, manuseio com vias aéreas artificiais, manuseio e gerenciamento em ventilação invasiva e não-invasiva e cuidado intensivos cardiopulmonares e músculos esqueléticos em pacientes em UTI.

Fisioterapia Neuro Funcional I: Anatomofisiopatologia do movimento normal, dos fenômenos próprios do sistema nervoso e dos reflexos normais.

Fisioterapia Neuro Funcional II: Anatomofisiopatologia do Sistema Nervoso Central e do Sistema Nervoso Periférico, com a semiologia, tratamentos clínico, cirúrgico, fisioterapêutico e prognóstico das patologias com distúrbios sensório-motoras.

Fisioterapia Neuro Funcional III: Estudo e prática das técnicas de reabilitação nas disfunções neurológicas.

Fisioterapia Preventiva: Estudo e análise das possibilidades de atuação primária e secundária da Fisioterapia atuando em conjunto com a equipe multidisciplinar nos diversos tipos de instituições, visando à proteção específica, promoção da saúde, limitação da incapacidade e diagnose precoce através de ações compatíveis com a realidade.

Fisioterapia Oncológica: Critérios e métodos de avaliação oncológica na perspectiva cinesiológica funcional. Aprofundamento nos aspectos envolvidos na fisiopatologia oncológica e suas repercussões secundárias no âmbito funcional global. Modalidades fisioterapêuticas na atenção ao paciente oncológico e associações com os diferentes ramos da Fisioterapia. Reconhecimento de terapêuticas utilizadas no paciente oncológico, suas interações e associações.

Fisioterapia Pediátrica: Estudo e análise do desenvolvimento motor normal e patológico da criança. Avaliação motora e reflexa. Aplicabilidade das terapias fisioterapêuticas específicas à pediatria.

História e Evolução da Fisioterapia: Introdução à Fisioterapia. Evolução histórica da profissão. Relaciona a profissão de Fisioterapia, e o profissional fisioterapeuta, com as áreas de atuação e com a equipe multiprofissional. Direitos e deveres do Fisioterapeuta, visando despertar o senso crítico do futuro profissional.

Imagenologia e Exames Complementares: Principais exames complementares necessários para a atuação fisioterapêutica no acompanhamento das condições cinesiológicas funcionais. Avaliação e interpretação dos seus resultados.

Informática: Noções gerais de informática. Organização de um sistema de computação. Terminologia e definição. Estudo dos conceitos elementares de informática, aplicativos básicos e sua utilização. Seleção de aplicativos e prática em computadores relacionada com a Fisioterapia, envolvendo rotinas e procedimentos profissionais específicos.

Inglês Aplicado À Saúde: Introdução ao inglês aplicado à saúde. Desenvolvimento de habilidades necessárias ao domínio do inglês (leitura, escrita, compreensão e fala), capacitando o aluno à compreensão de textos autênticos e específicos da área da saúde.

Massoterapia e Manipulação: Estudos dos recursos terapêuticos manuais. Efeitos fisiológicos, indicações, contra-indicações, abordagem metodológica convencional e diferenciada das diversas técnicas de massagem e manipulação.

Mecanoterapia: Estudo dos recursos mecânicos em Fisioterapia. Conhecimento dos equipamentos convencionais e especiais utilizados, efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações.

Metodologia Científica e da Pesquisa: A Universidade no Contexto Social – Estrutura Organizacional da UNESC – Organização na Vida Universitária – Conhecimento e Ciência – O Método Científico – O Espírito Científico – A Pesquisa Científica – O Projeto de Pesquisa – Estrutura e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos – Normas da ABNT.

Microbiologia e Imunologia: Ação dos microorganismos no ser humano. Estudo do sistema imunológico do organismo humano.

Órtese e Prótese: Biomecânica e etiologia dos níveis de amputação. Conhecimento dos tipos de próteses e órteses, suas indicações e contra-indicações. Tratamento fisioterapêutico em todas as fases das amputações. Correto uso dos dispositivos deambulatórios auxiliares e dispositivos ortóticos.

Patologia Geral e de Órgãos de Sistemas: Conhecimento dos processos patológicos básicos, fisiopatologia, citologia degenerativa e necrótica das mais diversas origens, com ênfase aos órgãos e sistemas de atuação do fisioterapeuta (órgãos, sistema nervoso e sistema músculo-esquelético).

Psicomotricidade: Desenvolvimento psicomotor da criança. Atividade psicomotora com finalidade terapêutica, recreativa e laborativa da criança, do adulto e do idoso.

Psicologia em Fisioterapia I: Introdução à psicologia. História da Psicologia. As principais escolas psicológicas. Construção Histórico-social do ser humano. O processo saúde/doença no contexto cultural e social. Identidade e cultura. O processo saúde doença e prática da psicologia. Teorias da Personalidade.

Psicologia em Fisioterapia II: As áreas de expressão da conduta (mente-corpo-mundo). Doença mental e patologia do vínculo. Sujeito e representação social. O sujeito e a representação corporal (a fala do corpo). A compreensão psicossomática das doenças. Relação profissional/paciente.

Prática Fisioterapêutica I, II, III e IV: Etapa da formação profissional que proporciona níveis mais complexos da educação clínica e onde o aluno adquirirá experiência terapêutica. Propõe o treinamento e observação, sob orientação dos professores em: avaliação dos pacientes, seleção de recursos fisioterapêuticos e programação terapêutica, tratamento de pacientes, reavaliação do paciente e reestruturação do programa terapêutico. Facilita a capacitação e promove a participação em: documentação dos casos, administração dos serviços de fisioterapia, orientação e supervisão de familiares e da comunidade para situações de utilização da fisioterapia. A disciplina é desenvolvida em quatro semestres que progride em complexidade conforme sua evolução.

Prática Fisioterapêutica V, VI e VII: Etapa da formação profissional que visa propiciar níveis mais complexos de experiência prática. Desenvolvimento de habilidades clínicas e de formação prática para a prevenção, avaliação cinesiológica-

funcional, eleição de recursos, métodos e técnicas de tratamento fisioterapêutico, sob supervisão do professor orientador de estágio. Capacitação ao atendimento fisioterapêutico e promoção da participação na documentação de casos, administração dos serviços em Fisioterapia, orientação de familiares e da comunidade nas questões de saúde. Aprimoramento de competências em três ciclos básicos de estágio curricular: ambulatorial, hospitalar e comunitário.

Primeiros Socorros: Prevenção de acidentes e primeiros socorros – situação de urgência e emergência em ambiente domiciliar e hospitalar; normas de biossegurança em nível hospitalar, ambulatorial e comunitário.

Produção e Interpretação de Textos: Leitura, produção e interpretação de textos. Gênero textuais. Recursos de Argumentação. A gramática no texto. Estrutura textual.

Saúde Pública e Epidemiologia: Evolução história da Saúde Pública no Brasil. Processo saúde-doença. Métodos epidemiológicos. Indicadores de saúde. Políticas públicas de saúde. Sistema Único de Saúde – SUS. Estudo dos agravos à saúde. Vigilância Epidemiológica. Vigilância sanitária. Saúde do Trabalhador.

Semiologia e Diagnóstico Cinesiológico Funcional: Bases de métodos e técnicas de avaliação das capacidades funcionais do indivíduo. Avaliação dos sistemas: respiratório, cárdio-vascular, neuro-muscular e locomotor. Estudo das condições de aplicabilidade dos recursos fisioterapêuticos.

Sociologia: Contexto histórico do surgimento da Sociologia. Conceito, divisão e objeto. Concepções clássicas em Sociologia: Comte, Durkheim, Weber e Marx. Características da organização e das relações sociais. Questões sociológicas na modernidade e os novos paradigmas. Contextualização do surgimento da sociedade segundo recorte para a área de Sociologia da Saúde. Leitura da realidade das políticas de saúde no Brasil e suas implicações na estrutura de classes sociais. Saúde, meio-ambiente e desenvolvimento no contexto do Terceiro Mundo.

Terapias Complementares em Fisioterapia: Conceitos e fundamentos de diferentes métodos e técnicas que podem ser empregados pelo fisioterapeuta como terapias complementares ao tratamento fisioterapêutico convencional, buscando

restituir ao indivíduo, a partir de uma visão holística do ser humano, o máximo de sua integridade física e mental, com vistas a melhoria da qualidade de vida.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I: Consiste em um primeiro momento na discussão de tópicos especiais e necessários para a realização de trabalhos científicos e em um segundo momento na elaboração do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso com vistas a aplicação destes no período de realização do Seminário II TCC. No projeto são desenvolvidos os elementos pré-textuais, referencial teórico, materiais e métodos, cronograma de execução da pesquisa e referências.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II: Efetivação do projeto de pesquisa através do delineamento metodológico detalhado e vinculado às perspectivas reais de pesquisa. Elaboração e validação dos instrumentos de pesquisa com suporte nas bases referenciais. Programação e coleta dos dados de pesquisa com acompanhamento técnico e metodológico. Estruturação de uma produção científica a partir dos resultados parciais das pesquisas em forma de artigo científico.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC III: Elaboração final do trabalho de conclusão de curso no que se refere à apresentação, análise e discussão dos resultados, considerações finais do estudo, ajustes metodológicos do trabalho e preparação para a apresentação oral pública.

Disciplinas Optativas

Nutrição Em Fisioterapia: Fontes energéticas alimentares e importância para os processos orgânicos e funcionais do ser humano. Aspectos envolvidos na inibição ou potencialização da absorção de fontes nutricionais, influências nos processos orgânicos. Disfunções nutricionais e repercussões nos potenciais fisiológicos humanos. Condições nutricionais e influências nos padrões cinesiológico funcionais.

Fisioterapia Dermato Funcional: Anatomo-fisio-patologia do tecido epitelial e conjuntivo e abordagem fisioterapêutica nas diversas técnicas e recursos utilizados nos tratamentos estéticos.

Fisioterapia de Órgãos e Sistemas: Revisão anatomo-fisio-patológica dos órgãos e sistemas de atuação indireta do fisioterapeuta. Estudo dos métodos e técnicas de reeducação vesical, intestinal e sexual.

Fisioterapia Esportiva: Estudo das várias modalidades esportivas sob a visão da Fisioterapia. Revisão fisiológica, indicações, contra-indicações, prescrição e controle de exercícios e prática desportiva. Avaliação e tratamento das lesões e disfunções mais presentes no esporte.

Metodologia do Ensino em Fisioterapia: Desenvolvimento de habilidades didático-pedagógicas necessárias para a atuação no ensino da Fisioterapia. Processo ensino-aprendizagem. Metodologias de ensino. Recursos didáticos. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. Currículo, plano de ensino e plano de aula.

9.4.2 Ementário Matriz 4

Disciplinas Obrigatórias

Administração em Fisioterapia: Aborda os conhecimentos e habilidades para entender e discutir conceitos e processos administrativos na área de Saúde em âmbito hospitalar, empresarial e público. Planejamento, gerência, organização e coordenação dos serviços de Fisioterapia. Gestão de Pessoas nos serviços de saúde. Marketing aplicado aos serviços de Fisioterapia. Liderança e Motivação.

Anatomia Humana: Estudo do sistema muscular e ósseo. Dissecções de estruturas anatômicas. Origens e inserções musculares associadas ao estudo articular com ênfase na atuação fisioterapêutica. Estudo das estruturas musculares lisa, miocárdica e neuroanatomia. Compreensão anatômica do sistema respiratório, cárdio-vascular, genito-urinário e suas inter-relações com outras estruturas.

Bioestatística e Epidemiologia: Instrumentos de pesquisa. Teoria Elementar da Amostragem. Amostragem. Gráficos Estatísticos. Estimativa de parâmetros populacionais. Testes estatísticos: testes de X^2 ; teste t. Intervalo de confiança. Teste

de Hipóteses. Teste de média populacional. Análise de Variância. Métodos epidemiológicos. Indicadores de saúde. Vigilância Epidemiológica. Bases de Dados em Epidemiologia.

Biologia, Histologia e Embriologia: Organização estrutural e funcional das células. Diferenças entre estruturas acelulares, células procariontes e eucariontes. Composição da membrana plasmática e transportes através dela. Organóides citoplasmáticos, estrutura nuclear e componentes orgânicos e inorgânicos do hialoplasma. Processos de divisão celular, mitose e meiose. Desenvolvimento embriológico do ser humano desde a concepção até o nascimento. Formação das estruturas vitais e de locomoção. Tecido muscular, nervoso, epitelial e ósseo.

Bioquímica e Biofísica: Relação dos fenômenos bioquímicos e biofísicos do ser humano com a ação da Fisioterapia. Estrutura e função das principais macromoléculas e vias metabólicas. Fundamentos da Biofísica na compreensão dos recursos naturais da Fisioterapia. Ênfase na discussão teórico-prática das respostas da ação do calor, eletricidade, luz e frio no organismo humano.

Cinesiologia e Biomecânica I: Estudo da dinâmica Cinesiológica-Funcional dentro das condições cinéticas e de recrutamento muscular normal. Filogênese e Ontogênese do movimento humano, nas suas variações e composições. Análise e decomposição das resultantes advindas do movimento normal.

Cinesiologia e Biomecânica II: Estudo da dinâmica Cinesiológica-Funcional dentro das condições cinemáticas e de recrutamento muscular normal. Prática das provas de função musculares, na investigação do sinergismo, antagonismo, compensações, encurtamentos e debilidades músculo-esqueléticas.

Cinesioterapia e Reeducação Funcional I: Estudo e análise dos métodos e técnicas de cinesioterapia e reeducação funcional, enfatizando o processo clínico. Efeitos fisiológicos dos exercícios terapêuticos, aplicabilidade e emprego dos mesmos no contexto do programa de tratamento fisioterapêutico.

Cinesioterapia e Reeducação Funcional II: Efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações dos exercícios terapêuticos para Membros Superiores, Membros Inferiores, Cabeça e Coluna Vertebral. Prática da aplicação dentro do tratamento

fisioterapêutico. Métodos cinesioterapêuticos especiais na recuperação funcional das cadeias musculares e da postura normal.

Ergonomia e Fisioterapia do Trabalho I: Levantamento e análise das condições ambientais para realização das atividades humanas no trabalho, na escola, no lazer e de vida diária. Estudo das modalidades de intervenção e atuação do fisioterapeuta nos ambientes de trabalho e atividade humana através do emprego dos conhecimentos da Ergonomia. Fatores contributivos para o adoecimento e fisiopatologia frente às condicionantes do trabalho.

Ergonomia e Fisioterapia do Trabalho II: Atuação do fisioterapeuta do trabalho na prevenção e reabilitação nas organizações. Condições Organizacionais e influências nas condições de trabalho humano. Metodologia de análise ergonômica do trabalho análise da demanda, da tarefa e da atividade no contexto da Fisioterapia do Trabalho. Diagnóstico dos problemas ergonômicos e recomendações, elaboração e implantação de projetos. Ambulatório de Fisioterapia nas Empresas. Projeto Universal e a abrangência da Ergonomia no contexto do ambiente adaptado às diferentes capacidades e potencialidades humanas.

Ética e Deontologia em Fisioterapia: Princípios legais da legislação da profissão de Fisioterapeuta e suas implicações. Reflexões das discussões éticas, morais e filosóficas da profissão nos aspectos social, comunitário, de inter-relacionamento de classe entre outros.

Eletrotermofototerapia I: Estudo dos agentes físicos empregados na Fisioterapia. Fisiologia do sistema termorregulador, termodinâmica, neurocondução dos estímulos e aplicação dos conhecimentos teórico-práticos dos recursos termoterápicos, eletroterápicos e fototerápicos.

Eletrotermofototerapia II: Estudo dos agentes físicos empregados na Fisioterapia, termodinâmica, fisiologia do sistema termorregulador, neurocondução dos estímulos e aplicação dos conhecimentos teórico-práticos dos recursos termoterápicos, eletroterápicos e fototerápicos. Avaliação e aplicação dos recursos frente a alterações ortopédicas, neurológicas, ginecológicas, cardiorrespiratórias, geriátricas e dermato funcionais.

Farmacologia e Farmacodinâmica: Princípios básicos da química dos fármacos, sua ação no organismo humano e interação destes nos tratamentos Fisioterapêuticos.

Fisiologia Humana e do Esforço Físico: Estudo das funções dos aparelhos cardíovascular, pulmonar, renal, gastro-intestinal, sistema endócrino, sistema muscular e sistema nervoso visando o conhecimento orgânico e sua relação com os fenômenos físicos, biofísicos e bioquímicos na organização funcional do corpo humano. Alterações fisiológicas decorrentes do esforço físico. Consumo energético e readaptações orgânicas. Ênfase na ação muscular e sistema cardiorrespiratório.

Fisioterapia na Saúde Pública: Evolução história da Saúde Pública no Brasil. Processo saúde-doença. Políticas públicas de saúde. Sistema Único de Saúde - SUS. Papel do fisioterapeuta na saúde pública. Fisioterapia na Saúde da Família. Home Care - Atendimento Fisioterapêutico à domicílio. Estudo dos agravos populacionais à saúde. Vigilância sanitária.

Fisioterapia Aquática I: Introdução ao tratamento hidrocinesioterapêutico. Histórico da utilização da água como recurso terapêutico. Propriedades físicas e terapêuticas da água. Efeitos fisiológicos da imersão. Resgate e salvamento na água. Indicações e contra-indicações nas diversas áreas de atuação do fisioterapeuta como cardiologia, neurologia, ortopedia, pediatria e ginecologia dentre outros.

Fisioterapia Aquática II: Métodos e técnicas de tratamento de Fisioterapia Aquática.

Fisioterapia Cardio e Pneumo Funcional I: Estudo da anatomia, fisiologia e fisiopatologia do aparelho respiratório em adultos. Diagnóstico clínico e pneumo funcional. Tratamento clínico e condutas fisioterapêuticas nas principais alterações pulmonares em adultos. Peculiaridades do aparelho cardio-pulmonar do recém-nascido e no primeiro ano de vida. Estudo das principais patologias com comprometimento do aparelho respiratório em pediatria. Principais técnicas fisioterapêuticas em pediatria para o aparelho pulmonar.

Fisioterapia Cardio e Pneumo Funcional II: Estudo da anatomia e principais patologias cardiovasculares. Semiologia clínica: história, exame físico e noções dos principais exames complementares. Fisiologia cardíaca normal e anormal no

exercício. Embasamento clínico e fisioterapêutico para as principais cirurgias cardíacas, assim como todas as fases da Reabilitação Cardíaca. Aprofundamento das técnicas fisioterapêuticas respiratórias para as principais disfunções cinesiológicas funcionais do aparelho cardiorrespiratório.

Fisioterapia Dermato Funcional: Anatomo-fisio-patologia do tecido epitelial e conjuntivo e abordagem fisioterapêutica nas diversas técnicas e recursos utilizados nos tratamentos estéticos.

Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia: Aparelho genito-urinário feminino nos aspectos anatômicos, fisiológicos, fisiopatológicos e anatomo-patológicos, e da reprodução. Estudo das afecções ginecológicas mais comumente tratadas pela Fisioterapia. Estudo da semiologia e programação fisioterapêutica específica para a ginecologia e obstetrícia. Intervenção precoce, no sentido de preparação para o parto, em nível de assistência pré-natal e recuperação pós-natal.

Fisioterapia Geriátrica: Estudo e análise dos processos fisiológicos normais e patológicos do envelhecimento. Avaliação das possibilidades de atuação preventiva e de reabilitação da Fisioterapia em geriatria.

Fisioterapia Oncológica: Critérios e métodos de avaliação oncológica na perspectiva cinesiológica funcional. Aspectos envolvidos na fisiopatologia oncológica e suas repercussões secundárias no âmbito funcional global. Modalidades fisioterapêuticas na atenção ao paciente oncológico e associações com os diferentes ramos da Fisioterapia. Reconhecimento de terapêuticas utilizadas no paciente oncológico, suas interações e associações.

Fisioterapia Ortotraumato Funcional I: Anatomofisiopatologia das alterações ortopédicas e traumatológicas do recém-nascido, da criança, do adulto e do idoso. Semiologia. Abordagem terapêutica na clínica e cirurgia com enfoque nas patologias músculo-tendíneas de origem inflamatória que acometem o aparelho locomotor de forma prática interagindo com conhecimentos de anatomia, cinesiologia, termo, eletro e fototerapia bem como exercícios terapêuticos.

Fisioterapia Ortotraumato Funcional II: Estudo das principais patologias do sistema esquelético (fraturas, luxações e deformidades); estruturação e processo de cicatrização do tecido ósseo nas diversas patologias da criança ao idoso, levando

em consideração suas restrições funcionais do ponto de vista clínico e da abordagem fisioterapêutica nas suas mais variadas formas de atuação visando à reestruturação funcional do paciente.

Fisioterapia Reumato Funcional: Fundamentos de reumatologia. Estudo da fisiopatologia e patologias comuns na área reumatológica. Semiologia, propedêutica, terapêutica fisioterápica das doenças reumáticas. Controle da dor, mobilidade articular. Cuidados precoces na prevenção das deformidades e incapacidades funcionais.

Fisioterapia Neuro Funcional I: Anatomofisiopatologia do movimento normal, dos fenômenos próprios do sistema nervoso e dos reflexos normais. Anatomofisiopatologia do Sistema Nervoso Central e do Sistema Nervoso Periférico.

Fisioterapia Neuro Funcional II: Semiologia, prognóstico das patologias com distúrbios sensório-motoras e tratamentos clínico, cirúrgico e fisioterapêutico. Estudo e prática das técnicas de reabilitação nas disfunções neurológicas.

Fisioterapia Pediátrica: Estudo e análise do desenvolvimento motor normal e patológico da criança. Avaliação motora e reflexa. Aplicabilidade das terapias fisioterapêuticas específicas à pediatria.

Fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva: Atendimento fisioterapêutico ao paciente crítico. Monitorização, avaliação e assistência em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Estudo da estabilidade hemodinâmica e da gasometria. Manuseio com vias aéreas artificiais, manuseio e gerenciamento em ventilação invasiva e não-invasiva. Cuidados intensivos cardiopulmonares e músculoesqueléticos em pacientes em UTI.

Imagemologia e Exames Complementares: Principais exames complementares necessários para a atuação fisioterapêutica no acompanhamento das condições cinesiológicas funcionais. Avaliação e interpretação dos seus resultados.

História e Evolução da Fisioterapia: Introdução à Fisioterapia. Evolução histórica da profissão. Relaciona a profissão de Fisioterapia, e o profissional fisioterapeuta, com as áreas de atuação e com a equipe multiprofissional. Direitos e deveres do Fisioterapeuta, visando despertar o senso crítico do futuro profissional.

Mecanoterapia: Estudo dos recursos mecânicos em Fisioterapia. Conhecimento dos equipamentos convencionais e especiais utilizados, efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações.

Metodologia Científica e da Pesquisa: A Universidade no Contexto Social – Estrutura Organizacional da UNESC – Organização na Vida Universitária – Conhecimento e Ciência – O Método Científico – O Espírito Científico – A Pesquisa Científica – O Projeto de Pesquisa – Estrutura e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos – Normas da ABNT.

Órtese e Prótese: Biomecânica e etiologia dos níveis de amputação. Conhecimento dos tipos de próteses e órteses, suas indicações e contra-indicações. Tratamento fisioterapêutico em todas as fases das amputações. Correto uso dos dispositivos deambulatórios auxiliares e dispositivos ortóticos.

Patologia Geral e de Órgãos de Sistemas: Conhecimento dos processos patológicos básicos, fisiopatologia, citologia degenerativa e necrótica das mais diversas origens, com ênfase aos órgãos e sistemas de atuação do fisioterapeuta: órgãos, sistema nervoso e sistema músculo-esquelético.

Prática Fisioterapêutica I, II, III: Introdução do discente aos campos de atuação profissional, a partir da visualização da atuação do professor responsável em atividades e de vivências teóricas-práticas, em âmbito ambulatorial, hospitalar e comunitário. Documentação de casos e condutas administrativas dos serviços de Fisioterapia.

Prática Fisioterapêutica IV e V: Etapa da formação profissional que propicia níveis mais complexos de experiência prática. É onde o acadêmico deverá desenvolver habilidades clínicas. Proporciona a formação prática para a prevenção, avaliação cinesiológica funcional, eleição de recursos, métodos e técnicas de tratamento fisioterapêutico, sob supervisão do professor orientador de estágio. Proporciona a capacitação ao atendimento fisioterapêutico e promove a participação na documentação de casos, administração dos serviços de Fisioterapia, orientação de familiares e da comunidade nas questões de saúde. Experiências práticas em âmbito ambulatorial, hospitalar e comunitário.

Semiologia e Diagnóstico Cinesiológico Funcional I: Bases de métodos e técnicas de avaliação das capacidades funcionais do indivíduo. Avaliação dos sistemas: respiratório, cardiovascular, neuro-muscular e locomotor.

Semiologia e Diagnóstico Cinesiológico Funcional II: Aprofundamento dos métodos e técnicas de avaliação das capacidades funcionais do indivíduo. Testes Especiais e avaliação funcional dos sistemas: respiratório, cardiovascular, neuro-muscular e locomotor. Estudo das condições de aplicabilidade dos recursos fisioterapêuticos nas disfunções cinesiológico funcionais.

Sociologia: Contexto histórico do surgimento da Sociologia. Conceito, divisão e objeto. Concepções clássicas em Sociologia: Comte, Durkheim, Weber e Marx. Características da organização e das relações sociais. Questões sociológicas na modernidade e os novos paradigmas. Contextualização do surgimento da sociedade segundo recorte para a área de Sociologia da Saúde. Leitura da realidade das políticas de saúde no Brasil e suas implicações na estrutura de classes sociais. Saúde, meio-ambiente e desenvolvimento no contexto do Terceiro Mundo.

Terapia Manual I: Estudos dos recursos terapêuticos manuais. Efeitos fisiológicos, indicações, contra-indicações, abordagem metodológica convencional e diferenciada das diversas técnicas de mobilização e manipulação.

Terapia Manual II: Técnicas especiais de Terapia Manual Moderna e conseqüentes efeitos fisiológicos e funcionais. Aprofundamento na prática dos recursos terapêuticos manuais. Efeitos fisiológicos da aplicação e parâmetro de resultados terapêuticos da Terapia Manual.

Terapias Complementares em Fisioterapia: Recursos terapêuticos naturais. Medicina tradicional chinesa. Aplicabilidade e práticas das terapias complementares em Fisioterapia em associação aos recursos fisioterapêuticos convencionais.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I: Discussão de tópicos especiais e necessários para a realização de trabalhos científicos. Elaboração do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso. Desenvolvimento de elementos pré-textuais: referencial teórico, materiais e métodos, cronograma de execução da pesquisa e referências.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II: Efetivação do projeto de pesquisa através do delineamento metodológico detalhado e vinculado às perspectivas reais de pesquisa. Elaboração e validação dos instrumentos de pesquisa com suporte nas bases referenciais. Programação e coleta dos dados de pesquisa com acompanhamento técnico e metodológico.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC III: Elaboração final do trabalho de conclusão de curso no que se refere à apresentação, análise e discussão dos resultados, considerações finais do estudo, ajustes metodológicos do trabalho e preparação para a apresentação oral pública. Estruturação de uma produção científica a partir dos resultados parciais das pesquisas em forma de artigo científico.

Disciplinas Optativas

Nutrição em Fisioterapia: Fontes energéticas alimentares e importância para os processos orgânicos e funcionais do ser humano. Aspectos envolvidos na inibição ou potencialização da absorção de fontes nutricionais, influências nos processos orgânicos. Disfunções nutricionais e repercussões nos potenciais fisiológicos humanos. Condições nutricionais e influências nos padrões cinesiológico funcionais.

Fisioterapia Dermato Funcional: Anatomo-fisio-patologia do tecido epitelial e conjuntivo e abordagem fisioterapêutica nas diversas técnicas e recursos utilizados nos tratamentos estéticos.

Fisioterapia de Órgãos e Sistemas: Revisão anatomo-fisio-patológica dos órgãos e sistemas de atuação indireta do fisioterapeuta. Estudo dos métodos e técnicas de reeducação vesical, intestinal e sexual.

Fisioterapia Esportiva: Estudo das várias modalidades esportivas sob a visão da Fisioterapia. Revisão fisiológica, indicações, contra-indicações, prescrição e controle de exercícios e prática desportiva. Avaliação e tratamento das lesões e disfunções mais presentes no esporte.

Metodologia do Ensino em Fisioterapia: Desenvolvimento de habilidades didático-pedagógicas necessárias para a atuação no ensino da Fisioterapia. Processo ensino-aprendizagem. Metodologias de ensino. Recursos didáticos.

Avaliação do processo ensino-aprendizagem. Currículo, plano de ensino e plano de aula.

9.5 Metodologia Didático-Pedagógica

Em relação às práticas pedagógicas predominantes no Curso de Fisioterapia, fundamentais para permear o desenvolvimento das características do profissional formado pela UNESCO, essas devem ser voltadas para a consolidação da personalidade social e profissional do aluno. Imbuindo ao seu planejamento de ensino, valores humanos que preparem o egresso para a vida e, principalmente, pela vida.

No que tange à metodologia da prática pedagógica, elege-se para a concretização dos objetivos acima expostos: aulas expositivas, dialogadas e práticas, seminários, iniciação à pesquisa científica, debates críticos, elaboração de artigos científicos e leitura prévia dos assuntos estudados entre outros, que leve à formação de um profissional generalista, autônomo, participativo, crítico e capaz de respeitar as diversidades. O processo ensino-aprendizagem deve contemplar a realidade social em que o aluno está inserido, oportunizando experiências práticas no intuito de desenvolver habilidades e capacidades.

Os conteúdos devem ser abordados de forma a evidenciar sua aplicabilidade prática e essencialidade para a Fisioterapia, além de serem fundamentados em preceitos científicos, éticos, morais e de valores como o respeito, a humildade e honestidade, entre outros. Para tal, o professor deve assumir uma postura mediadora baseada nos valores citados, sendo ainda eficiente, coerente e responsável.

Os temas ministrados pelo professor devem ser atualizados e de acordo com as diretrizes curriculares definidas para a Fisioterapia, contemplando o planejamento político pedagógico e a missão da Instituição, referenciar-se à realidade social e profissional, ser de extrema aplicabilidade ao exercício profissional.

Institucionalmente foi estabelecido que as avaliações realizadas devem ter caráter processual, somativo, permitindo ao estudante a recuperação do aprendizado e nota. A Resolução 13/2010 define portanto, que a avaliação tem como meta o acompanhamento de forma interativa e regular o alcance dos objetivos pedagógicos.

Como critério de aprovação nas disciplinas, o acadêmico deverá obter média igual ou superior a 6,0 pontos e frequência mínima de 75% nos cursos presenciais.

Os professores devem realizar no mínimo 3 avaliações semestrais, sendo que no mínimo 2 deverão ser feitas individualmente, conforme Regimento Geral, artigo 89, p. 46.

Visando a recuperação da aprendizagem ao longo do semestre, os professores deverão realizar revisões de conteúdo, discussões, acompanhamento e reconstrução das atividades acadêmicas com finalidades de aprendizagem e avaliativas, podendo ocorrer a alteração de nota, a partir de duas formas distintas: 1) após a correção da avaliação, fazer nova atividade avaliativa (substitutiva) antes da próxima, com valor máximo de 6,0 pontos; e 2) recuperar, no máximo 20% com questões do conteúdo anterior na prova subsequente, somando à avaliação anterior, podendo obter no máximo a nota 6,0.

9.6 Integração do curso com o Sistema Único de Saúde SUS

Ao ingressar na 1ª fase do curso de Fisioterapia, o acadêmico cursa a disciplina de Fisioterapia na Saúde Pública, onde são discutidos todos os aspectos relacionados ao tema, buscando promover a reflexão sobre o papel do fisioterapeuta na saúde comunitária. Esta disciplina tem como ementa: Evolução história da Saúde Pública no Brasil. Processo saúde-doença. Políticas públicas de saúde. Sistema Único de Saúde - SUS. Papel do fisioterapeuta na saúde pública. Fisioterapia na Saúde da Família. Home Care - Atendimento Fisioterapêutico à domicílio. Estudo dos agravos populacionais à saúde. Vigilância sanitária.

Com a progressão acadêmica na grade curricular, o estudante tem a oportunidade de estar em contato com diferentes situações, vivenciando a realidade da saúde pública regional nos diferentes enfoques por meio dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, bem como vistas de campo direcionadas.

A organização dos estágios é distribuída de forma a contemplar as diversas vivências em saúde pública, iniciando com atividades de menor dificuldade, evoluindo para locais de grande complexidade, onde o estudante vai adquirindo, ao longo do processo, autonomia para exercer a fisioterapia em todos os seus níveis de atenção à saúde com competência e responsabilidade. Dentre os locais onde o curso de Fisioterapia atua, podem ser citados: creches, asilos, unidades básicas de saúde, hospitais e clínica de Fisioterapia da UNESC.

Os acadêmicos desenvolvem atividades de pesquisa epidemiológica e social integrados aos demais acadêmicos dos demais cursos; avaliação fisioterapêutica dos diferentes grupos incluídos no projeto; acompanhamento de atividades domiciliares com construção de protocolos fisioterapêuticos para o cuidado; participam nas demais atividades estabelecidas pelo projeto nas diferentes linhas de pesquisa que o compreendem, como diagnóstico de vida e saúde da comunidade, grupos terapêuticos em saúde, dentre outros. De modo geral, os acadêmicos participam de atividades de pesquisa, prática na disciplina, estágio e extensão.

9.6.1 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde

A atribuição do Fisioterapeuta no programa de Saúde da Família através da experiência profissional baseada na vivência da residência em Saúde da Família desenvolvida na UNIOESTE em Cascavel que foi descrita no estudo de Ragasson et al. (2006). Neste estudo foi possível observar estas atribuições do Fisioterapeuta na PSF e na atenção primária a saúde, tendo em vista o Fisioterapeuta como um profissional voltado para a educação, prevenção e assistência Fisioterapêutica coletiva e individual e sendo inserido de forma multidisciplinar (RAGASSON et al., 2006).

Sobre a atuação da Fisioterapia na Residência Multiprofissional, outro estudo relata a vivência da Fisioterapia em uma Unidade de Saúde da Família (USF) no município de Londrina. Este estudo teve como objetivo descrever a atuação da residente e caracterizar os usuários que foram atendidos entre o período de 2007 a 2009. Na atuação Fisioterapêutica foram realizados atendimentos individuais, coletivos, visita domiciliar e atendimentos em grupos. E as principais doenças dos pacientes atendidos foram relacionadas: ao sistema osteomuscular, conjuntivo e respiratório. Este estudo concluiu que é necessário uma reorganização acerca da atenção primária a saúde para a busca de um atendimento mais integral e humanizado (YONAMINE, 2009).

9.6.2 Residência Multiprofissional em Criciúma

No dia 03 de Janeiro de 2011 iniciaram os atendimentos Fisioterapêuticos na Unidade do 24hs Boa Vista. Entre o período de 17 de Janeiro a 31 de Janeiro houve o recesso de férias da Residente em Fisioterapia retomando as atividades no dia 01 de fevereiro. Desde novembro de 2010 o serviço de Fisioterapia da unidade dispõe de 20h semanais de atendimento pela Fisioterapeuta contratada pelo Município de Criciúma.

9.6.3 Atribuições da Fisioterapia

9.6.3.1 Prescrição de Órteses

De acordo com a Portaria SAS/MS N° 661, de 2 de dezembro de 2010 o Sistema Único de Saúde (SUS) reconhece o direito dos profissionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional a prescrever “órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico”.

No início de 2011 a residente em Fisioterapia iniciou o processo de prescrição de órteses aos pacientes da Neuropediatria que necessitassem da utilização. Juntamente com a tutora foi possível diagnosticar e verificar as necessidades reais de cada criança.

Para a criança receber a órtese pelo SUS é necessário:

- Preenchimento da APAC e Receituário Médico;
- Prescrição pelo Fisioterapeuta;
- Encaminhamento para a Assistente Social;

9.6.3.2 Prescrição Cadeira de Rodas

A prescrição de cadeira de rodas pelo SUS para crianças especiais do Município de Criciúma está sendo realizado pela Fisioterapeuta Residente. Após o recebimento da cadeira de rodas, os pais se responsabilizam em trazer a cadeira antiga que a criança utilizava para a Clínica de Fisioterapia da unidade 24hs do Boa Vista para que as Fisioterapeuta tomem posse da cadeira de rodas e direcionem a mesma para a criança que necessitar. Analisando o aspecto ergonômico e funcional para que outra criança possa receber a cadeira de rodas.

9.6.3.3 Atendimento Multidisciplinar

A Fisioterapeuta residente faz parceria com a Terapeuta Ocupacional do NASF, para melhor orientação aos pais, adaptações funcionais para melhora da qualidade de vida das crianças, visita em escola de paciente atendido na unidade e visita domiciliar dos pacientes. É realizada parceria também com a residente em psicologia, onde atendimentos em conjunto são realizados para melhor direcionamento dos atendimentos. Está sendo uma parceria de grande valia, pois ambas estão conquistando um resultado positivo com seus pacientes em comum.

9.6.3.4 Atendimentos Fisioterapia

Os atendimentos da Fisioterapia são realizados pela Residente em Fisioterapia Franciani Rodrigues e a Fisioterapeuta Francielle S. Cardoso (egressas do Curso de Fisioterapia da UNESC).

Entre Janeiro e abril de 2011 foram realizados: 334 atendimentos.

10. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Para a averiguação da efetividade do processo ensino-aprendizagem faz-se necessária a realização de avaliações. A avaliação, além de seu caráter investigativo, deve também ser de caráter educativo. Por meio da avaliação o acadêmico deve perceber o seu domínio do conhecimento e das habilidades, avaliando-se numa atitude de reflexão e comprometimento para com o aprendizado.

A avaliação não deve ser usada como um instrumento repreensor, mas conscientizador e de diagnóstico do processo ensino-aprendizagem na intenção de otimizá-lo. O processo avaliativo deve contemplar ainda as individualidades de cada estudante, considerando outros aspectos relevantes como o interesse, a participação nas atividades propostas, a conduta ética e o inter-relacionamento com o grupo.

A UNESCO, em sua Resolução n. 01/2011/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação. Adequando-se a esta resolução, o curso de Fisioterapia adotou como método de avaliação processual, em consenso de seu colegiado o critério de recuperação de 20% (vinte por cento), com questões do conteúdo anterior na prova subsequente, somando à avaliação anterior, podendo obter no máximo a nota 6,0 (seis).

Ainda de acordo com as normas institucionais, o curso prevê a realização de, no mínimo 3 (três) avaliações, sendo 2 (duas) individuais, nas quais, a eleição dos instrumentos avaliativos fica a critério do docente, contudo, é sugerido que o mesmo diversifique tais instrumentos. O método avaliativo adotado pelo professor deverá estar previsto no plano de ensino e informado aos alunos.

Em reunião de colegiado, ficou estabelecido que todos os docentes devem estimular o raciocínio em suas avaliações, incluindo questões operatórias em suas avaliações.

11. ESTÁGIO

A UNESC, atendendo a Resolução nº 23/93 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, hoje revogada pela Resolução nº. 01/2001 do mesmo órgão, em conformidade com os critérios sociais para criação de novos cursos, implantou o Curso de Fisioterapia, sendo 20% de sua carga horária total destinada às disciplinas de Prática Fisioterapêutica em regime de Estágio Curricular Obrigatório. A evolução da disciplina de Prática Fisioterapêutica segue a Resolução COFFITO 139. Por sua vez, o Estatuto e Regimento Geral da UNESC regulamenta a prática de estágio caracterizando-os de acordo com a legislação vigente onde as atividades desenvolvidas estarão em consonância com o regulamento de estágio respectivo aprovado pelo Conselho Universitário.

O estágio curricular caracterizar-se-á como momento de ação/reflexão/ação, contribuindo na formação da cidadania, fornecendo ao estagiário instrumental para intervir na comunidade, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade do extremo sul catarinense.

O estágio curricular pode ser caracterizado como Estágio Curricular Obrigatório (ECO) e Estágio Curricular Não Obrigatório (ECNO).

Compreende-se por Estágio Curricular Obrigatório (ECO) o processo educativo que contribui na formação profissional, tendo como objetivo geral vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel junto à comunidade e interagindo com ela por meio da experimentação do referencial teórico-prático construído durante o curso, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

O Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Fisioterapia da UNESC, estabelecido nas disciplinas de Prática Fisioterapêutica, pode ser desenvolvido nas modalidades de Estágio Observatório e de Estágio Prático.

Em sua modalidade de observação, a Prática Fisioterapêutica caracteriza-se pela introdução do discente aos campos de atuação profissional a partir da visualização de atividades propostas pelo professor responsável em atitudes teórico-

práticas na Quarta e quinta fases, sendo que na sexta e sétima fases do curso iniciar-se-ão atividades de ordem prática pelos acadêmicos.

O Estágio Curricular Obrigatório em sua modalidade prática compreende a etapa em que o acadêmico desenvolverá suas habilidades por meio de atividades segundo a orientação, critérios e parâmetros estabelecidos pelo professor responsável e pelo professor orientador de estágio, a partir da oitava fase do Curso.

Entende-se por Estágio Curricular Não Obrigatório (ECNO), aquele que o estudante faz por opção, não sendo requisito da matriz curricular para concluir a graduação, devendo, contudo, estar vinculado ao currículo e atender às especificidades da área de curso. As atividades realizadas devem ocorrer em instituições conveniadas com a UNESC, nas quais, as atividades deverão obrigatoriamente estar relacionadas com a prática ou observação de procedimentos, administração e ou ensino em fisioterapia.

Para a realização do ECNO, os candidatos deverão se submeter às normas estabelecidas pela Lei Federal 11.788, de 25 de setembro de 2008 e pelo Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC.

Para a realização de Estágio Curricular Não Obrigatório, é indispensável a presença integral de um fisioterapeuta como responsável técnico, representado pelo Supervisor de Campo de Estágio.

Os Padrões de Qualidade para Realização de Estágios Curriculares Obrigatórios e Não Obrigatórios nos Cursos de Fisioterapia no Estado de Santa Catarina estabelecem que a relação supervisor/estagiário não poderá exceder 1/3.

A realização de estágio curricular não obrigatório não caracteriza vínculo empregatício de qualquer natureza (Lei nº 6.494 de 7 de dezembro de 1977 DOU 09.12.1977), alterada pela Lei Nº 8.859, de 23 de março de 1994.

As atividades desenvolvidas nesta modalidade de estágio compreendem atos privativos do fisioterapeuta, sendo que acadêmicos matriculados até a 5ª fase do curso, apenas poderão realizar observação dos atendimentos, enquanto que os acadêmicos matriculados a partir da 6ª fase, poderão realizar os procedimentos fisioterapêuticos sob a supervisão de um profissional.

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é considerado por parte da UNESCO, da Unidade de Ciências da Saúde e do Colegiado do Curso, como uma etapa essencial na formação do futuro profissional fisioterapeuta.

O TCC constitui-se em uma exigência legal do Regimento Geral da UNESCO para a colação de grau e obtenção do Diploma de Graduação em Fisioterapia. O TCC do Curso de Fisioterapia da UNESCO é elaborado e entregue em forma de artigo científico.

O TCC é um dos instrumentos que traduz o projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia e que considera o aluno como principal protagonista do processo de ensino-aprendizagem.

Atualmente a legislação acadêmica da UNESCO que rege os manuais dos TCC's é a RESOLUÇÃO n. 66/2009/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. O TCC busca o exercício reflexivo sobre os ensinamentos teórico-práticos experienciados durante a trajetória de formação acadêmica. É um desafio à capacidade criativa do aluno, propiciando a ele o questionamento sobre a sua prática em Fisioterapia, construindo, assim, sua identidade profissional.

A elaboração e finalização do TCC do Curso de Fisioterapia, prevê a realização de 3 (três) disciplinas, sendo elas TCC I, TCC II e TCC III, respectivamente na 8ª, 9ª e 10ª fases, que envolvem as orientações metodológicas.

Além disso, todos os trabalhos contam com um Orientador Técnico, que necessariamente tem que ser docente da UNESCO. De acordo com o Manual de TCC do curso, na disciplina de TCC I é elaborado e finalizado o projeto de pesquisa, no TCC II o projeto é submetido inicialmente ao Comitê de Ética quando o tipo de pesquisa assim demandar, seja ao Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos (CEP/UNESCO), ou ao Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA). Além disso, durante o TCC II o trabalho será efetivamente aplicado, visando o levantamento dos dados. A disciplina de TCC III é destinada à elaboração do artigo científico, envolvendo a redação, discussão dos dados com a literatura e revisão final

previamente à defesa. Além disso, durante a disciplina de TCC III é realizada ao final do semestre a defesa do trabalho de pesquisa, perante banca examinadora, que é presidida pelo Orientador Técnico e mais dois (2) profissionais da área.

13. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Colegiado do Curso de Fisioterapia da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, baseado na Resolução CNE/CES 4, Art. 10, § 2º, de 19 de fevereiro de 2002, que estabelece as novas diretrizes curriculares para o ensino da Fisioterapia no País, regulamenta o processo de validação das atividades complementares da matriz curricular nº 3 do Curso de Fisioterapia.

As AACC's têm como objetivo incentivar o acadêmico a participar de experiências diversificadas que contribuam para a sua formação humana e profissional, atendendo às diretrizes curriculares do curso e valorizando o envolvimento do estudante em atividades de interesse acadêmico.

O acadêmico deverá acumular 72 (setenta e duas) horas, ao longo do curso, em no mínimo três tipos de atividades complementares reconhecidas pelo colegiado do Curso de Fisioterapia.

As modalidades e suas respectivas cargas horárias máximas, nas quais os estudantes poderão realizar as AACC's são as seguintes:

Tabela 1 – Correspondência de Horas Aula por Atividade Complementar

Atividade Complementar Acadêmico-científico-cultural	Carga horária máxima por atividade
1. Atividades de Pesquisa (PIC, PIC 170, outras modalidades)	18 h/a
2. Atividades de Extensão (cursos, palestras, seminários...)	50 h/a
3. Monitorias (mínimo 1 semestre)	18 h/a
4. Estágios Não Obrigatórios realizados na UNESC	18 h/a
5. Estágios Não Obrigatórios (em locais conveniados com a UNESC)	18 h/a
6. Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos	18 h/a
7. Outras Disciplinas cursadas na UNESC e em outras IES (exceto as aproveitadas como optativas)	18 h/a
8. Publicação de artigos científicos em revistas indexadas	Local: 3 h/a

	Regional: 6 h/a Nacional: 9 h/a Internacional: 18 h/a
9. Outras Atividades (a serem avaliadas pela Coordenação do Curso de Fisioterapia de acordo com o Regimento Geral vigente)	18 h/a

14. RELAÇÃO DA GRADUAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS GRADUAÇÃO

14.1 Relação da graduação com a pesquisa

O Curso de Fisioterapia procura seguir as políticas de pesquisa estabelecidas e consolidadas na Universidade ao longo de todos os 42 anos de existência da FUCRI/UNESC e nos 13 anos de existência do Curso de Fisioterapia.

Tais políticas são reguladas atualmente pela Resolução n. 07/2008/CONSU, que fizeram com que institucionalmente, fossem criados princípios a serem seguidos por todos os cursos na elaboração de seus currículos de graduação.

O Curso de Fisioterapia atende a todos os princípios estabelecidos pela UNESC no sentido de flexibilizar o processo, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão. Os conteúdos trabalhados deverão estar contextualizados por meio do diálogo e a reflexão entre a teoria e a prática, incluindo a valorização do conhecimento além do ensino tradicional e envolvendo ativamente o discente.

A pesquisa, como dimensão da Universidade e indissociável do ensino e da extensão, é um processo de construção do saber que objetiva a produção e/ou a ampliação do conhecimento científico e tecnológico. Tanto para indivíduos envolvidos nas atividades de pesquisa propriamente ditas, quanto para a Universidade e a sociedade, a pesquisa articula-se com o ensino e o fortalece, na medida em que também qualifica os processos de aprendizagem desenvolvidos na graduação e pós-graduação. A pesquisa enquanto forma de produzir conhecimentos remete o pesquisador à realidade. A reflexão sistemática e racional sobre ela

desenvolve no pesquisador competências no sentido de obter respostas para superar os desafios em torno das diferentes problemáticas colocadas pela sociedade. Desta forma, considera-se que a socialização dos conhecimentos e alternativas geradas pelo processo de investigação implica na melhoria e fortalecimento na saúde, educação, meio ambiente, tecnologia e desenvolvimento socioeconômico.

A UNESCO entende que a pesquisa é uma dimensão própria da Universidade, sem a qual o próprio sentido de universidade se perde. Assim sendo, estimula e fortalece o desenvolvimento da pesquisa nos vários níveis de sua atuação como uma forma estratégica de garantir a sua consolidação enquanto Universidade.

Para que haja a transição do conhecimento teórico em atitudes concretas, numa constante expansão do desenvolvimento acadêmico, as práticas pedagógicas devem estimular o estreitamento das relações existentes entre universidade e sociedade, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão de âmbito comunitário, atreladas à realidade do mercado de trabalho e à realidade social na qual os discentes encontram-se inseridos.

14.1.1 Pós Graduação Stricto Sensu

14.1.1.1 Mestrado

A Unesc disponibiliza quatro Programas de Mestrado, em áreas bem distintas - Educação, Ciências da Saúde, Ciências Ambientais e Ciência e Engenharia de Materiais. Abaixo, você pode conhecer um pouco mais destes cursos.

Mestrado em Ciências da Saúde

O Programa em Ciências da Saúde da Unesc objetiva proporcionar uma sólida formação científica e didático-pedagógica a profissionais da área da saúde, capacitando-os à produção e divulgação do conhecimento científico e à docência nas Ciências da Saúde. O programa concentra-se na área de Biomedicina

e engloba diversas áreas do conhecimento, na tentativa de formar profissionais com diferentes perfis dentro das Ciências da Saúde.

Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Unesc é um grande instrumento articulador da pesquisa biomédica em nosso meio. Pesquisadores de reconhecida capacidade científica coordenam laboratórios onde os alunos de Pós-Graduação desenvolverão seus projetos de pesquisa.

Além da sólida fundamentação teórica, nosso programa dá especial ênfase à produção de conhecimento e à consequente formação de pesquisadores.

Recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em novembro de 2004, em nível Mestrado e, em agosto de 2006, em nível Doutorado, o PPGCS está vinculado à Área da Medicina - subárea Medicina I. Isto significa que suas atividades concentram-se predominantemente em biomedicina.

O objetivo do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Unesc é proporcionar uma sólida formação científica e didático-pedagógica aos profissionais da área da saúde, capacitando-os à produção e divulgação do conhecimento científico e à docência nas ciências da saúde.

O programa concentra-se na área da Biomedicina e, para tanto, os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo PPGCS englobam diversas áreas do conhecimento na tentativa de poder formar profissionais com diferentes perfis dentro das Ciências da Saúde.

Os alunos de Pós-Graduação terão uma sólida formação nas linhas de pesquisa oferecidas pelo Programa. Para tanto, nosso quadro docente tem a participação de pesquisadores com diferentes ênfases na grande área das Ciências da Saúde.

Linhas de Pesquisa

Fisiopatologia: Estuda os mecanismos biológicos das doenças de forma a compreender o seu surgimento e sua evolução, no intuito de desenvolver

melhores estratégias terapêuticas. Para isso, apóia-se em estudos pré-clínicos, clínicos e epidemiológicos.

Neurociências: Estuda o sistema nervoso central sob ótica que integra as ciências básicas e a clínica. Primeiramente, procura entender o funcionamento do cérebro normal para, então, compreender os processos patológicos e seu tratamento. Nas ciências básicas, apóia-se na Neuroquímica e Neurofisiologia, enquanto, na clínica, apóia-se na Psicologia, Neurologia, Neurocirurgia e Psiquiatria.

Fisiologia do Exercício: Estuda os efeitos do exercício físico na fisiologia normal e as suas repercussões no tratamento de doenças. Integra, para tanto, os conhecimentos da Educação Física, Fisioterapia e Medicina.

Biomateriais e Novos Fármacos: Estuda o desenvolvimento de novos compostos químicos que possuam atividade biológica e, por consequência, potencial de uso terapêutico. Integra a química, que sintetiza e caracteriza os compostos, com a biologia, que testa in vitro e in vivo seus efeitos.

14.1.1.2 Fisioterapia no mestrado e doutorado

Docentes e egressos do curso de Fisioterapia vêm participando sistematicamente do programa de mestrado de Ciências da Saúde, tendo vários egressos. Em 2007 tivemos 1 egresso e um docente; em 2008 foram 02 egressos; em 2009 se formaram mestre 02 egressos; em 2010 mais um egresso da Fisioterapia (UNESC);

Atualmente temos 07 egressos do curso de Fisioterapia (UNESC) matriculados no mestrado.

No Doutorado, dois docentes do curso de Fisioterapia (UNESC) que concluíram o curso sendo que atualmente temos 02 egressos da Fisioterapia (UNESC) e dois docentes do curso matriculados.

14.2 Relação da Graduação com a Extensão

14.2.3 Eventos do Curso de Fisioterapia

Considerando os princípios universitários atuais, o curso de Fisioterapia valoriza a produção discente e docente por meio da pesquisa e extensão, juntamente com as atividades de ensino. Diante desta realidade foi criado o Seminário de Iniciação Científica que teve sua primeira edição em 2004. O objetivo deste evento é estimular os acadêmicos de fases mais avançadas do curso na produção de estudos e pesquisa em Fisioterapia, oportunizando mais conhecimento aos demais colegas de todas as fases.

O estímulo aos futuros profissionais na busca de respostas para suas inquietações, desenvolver o senso crítico e a responsabilidade social, constituem permanentes tarefas a uma instituição de ensino. O Curso de Fisioterapia da UNESC visa atender a tais necessidades de formação e, portanto, propõe atividades que desenvolvam as habilidades e competências inerentes não somente à atividade profissional, mas acima de tudo ao exercício da cidadania e, inegavelmente, a pesquisa científica abre horizontes e desvenda novas perspectivas de vida. A pesquisa, em todos os seus aspectos, é capaz de grandes transformações. No entanto, é necessário desmistificar a pesquisa e torná-la atrativa, instigante e acessível.

O Fórum de Consolidação da Iniciação Científica foi outro evento instituído pelo curso, objetivando a geração de produção científica, a construção e transmissão de conhecimentos na medida das suas condições organizacionais. Visa, ainda, contribuir para o constante aperfeiçoamento das atividades de ensino e extensão, responder com competência às demandas contemporâneas de integração entre os diferentes campos de atuação profissional, desenvolver a multidisciplinaridade e atender às necessidades sociais. Este evento ocorre anualmente, envolvendo o corpo docente e discente do curso de Fisioterapia.

14.2.4 Relação da graduação com a extensão

A Resolução n. 06/2008/CONSU define as políticas institucionais de extensão. O documento visa estabelecer as políticas, concepções e normas que nortearão as atividades de Extensão na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) e foi construído a partir de matrizes teóricas, legislação e estatuto, regimento interno, projeto político pedagógico e documento referente às Políticas de Extensão e Ação Comunitária da UNESC em vigor até a reforma acadêmico-administrativa. Foram utilizados, além da literatura pertinente, a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) e os documentos elaborados pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), que servem de referências para o Plano Nacional de Extensão (SESU/MEC).

No documento são apresentadas as concepções, os conceitos e a legislação relacionada ao tema, além de uma análise da extensão nas Universidades Comunitárias e das práticas de extensão da UNESC. Também são apresentados os princípios e objetivos e estabelecidas as Áreas Temática e Linhas de Extensão, tendo como base o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) e que nortearão o desenvolvimento e o registro das ações de extensão na universidade. Ainda, são relacionadas as formas de desenvolvimento das atividades de extensão, bem como os encaminhamentos e ações, o suporte operacional e a sistematização das informações.

As Universidades Comunitárias caracterizam-se pelo compromisso com a produção de um saber socialmente construído e historicamente preservado nos diversos níveis de saber, voltados ao atendimento dos interesses da maioria da população, buscando na valorização do estudo teórico-prático contribuir na construção da cidadania sócio-política e econômica.

Os programas de extensão congregam um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, ação comunitária e prestação de serviços), preferencialmente integrando as atividades de extensão, pesquisa e

ensino. Os projetos, cursos, eventos, ações comunitárias e prestação de serviços realizados na Universidade devem, preferencialmente, estar vinculados a um programa. Os programas de extensão na UNESCO devem promover a articulação dos diferentes setores da universidade e dos seus diversos atores (professores, acadêmicos e comunidade). Devem ainda, ter caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes, orientação para um objetivo comum e propostas de ações a médio e longo prazo.

A UNESCO através da PROPEX, levou em consideração que a partir de 2006, a Rede Nacional de Extensão (RENEX) passou a adotar a denominação Linha de Extensão para especificar e detalhar os temas permitindo a nucleação das atividades e ações de extensão, possibilitando a construção dos programas. Não precisam, necessariamente, estar ligadas a uma Área Temática específica, podendo ser relacionadas com uma ou mais dependendo do tema e contexto da ação ou atividade.

As descrições de linha de extensão discriminam as formas de operacionalização que, em geral, abrangem assessoria, consultoria, realização de eventos, apoio, desenvolvimento de processos, formação/qualificação de pessoal, preservação, recuperação, difusão, divulgação, desenvolvimento de metodologia de intervenção, intervenção/atendimento, atenção, prevenção, desenvolvimento de sistemas, promoção/incentivo, articulação, adaptação, produção, cooperação, entre outras. Desta forma, na Resolução 06/2008/CONSU, estão relacionadas as Linhas de Extensão e respectiva descrição definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), e que servirão de referência neste documento, tendo em vista a necessidade do registro das atividades de extensão.

A referida resolução contribuiu para clarear para os Cursos de Graduação e demais setores e programas, as diferentes possibilidades envolvendo a Extensão na UNESCO. Tais vertentes estão representadas pelos projetos de extensão, ações comunitárias, cursos de curta duração, prestações de serviço e participação em eventos.

14.2.5 Programa Educação pelo Trabalho – PET

O Programa Educação pelo Trabalho – PET tem como principais objetivos Construir e implantar tecnologias para a integralidade do cuidado em saúde na Estratégia Saúde da Família de Criciúma – SC, buscando ressignificar as práticas em saúde e promover a qualidade dos serviços oferecidos.

Iniciou suas atividades no segundo semestre de 2009, sendo vinculado aos Ministérios da Saúde e Educação. Neste programa, 36 (trinta e seis) alunos da área da saúde desenvolvem atividades de extensão e pesquisa nas unidades básicas de saúde de Criciúma. Os estudantes atuam nas áreas de saúde do idoso, saúde da mulher, saúde mental, diagnóstico de saúde da comunidade; educação permanente em saúde e assistência farmacêutica no SUS.

O projeto, da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, foi aprovado em fevereiro junto ao Ministério da Saúde. Foram aprovados 83 propostas em todo o país, de um total de 817 protocolados no Ministério, sendo que as Universidades públicas (federais e estaduais) tinham prioridade.

Os acadêmicos do curso de Fisioterapia que participam do programa desenvolvem atividades de pesquisa epidemiológica e social integrados aos demais acadêmicos dos demais cursos; avaliação fisioterapêutica dos diferentes grupos incluídos no projeto; acompanhamento de atividades domiciliares com construção de protocolos fisioterapêuticos para o cuidado; participam nas demais atividades estabelecidas pelo projeto nas diferentes linhas de pesquisa que o compreendem, como diagnóstico de vida e saúde da comunidade, grupos terapêuticos em saúde, dentre outros. De modo geral, os acadêmicos participam de atividades de pesquisa, prática na disciplina, estágio e extensão.

14.2.6 Proaqua

O Programa de Fisioterapia Aquática na Promoção da Saúde da Criança, da Gestante e do Idoso – PROAQUA; visa oportunizar o desenvolvimento de bons hábitos de saúde e a conscientização da importância da intervenção fisioterapêutica, por meio do atendimento em ambiente aquático aquecido, às crianças de 6 meses a 3 anos, gestantes e idosos com autorização médica.

O PROAQUA é desenvolvido por meio da disciplina de Prática Fisioterapêutica II, ofertada no curso de Fisioterapia da UNESC, a qual dispõe de uma professora orientadora de estágio, especialista em Fisioterapia Aquática, que coordena as atividades desenvolvidas. Dentre elas, atendimentos, no Setor de Fisioterapia Aquática da UNESC, a grupos específicos, de até 6 membros cada, de crianças (de 6 meses a 3 anos) – PROAQUA BABY, gestantes (do terceiro ao nono mês de gravidez) – PROAQUA MÃE e idosos – PROAQUA SENIOR. Sendo que todos os atendimentos são acompanhados por acadêmicos da quinta-fase do curso de Fisioterapia.

O PROAQUA tem por objetivo principal a promoção da qualidade de vida de crianças, gestantes e idosos.

Além dos seguintes objetivos específicos:

Em relação à saúde da Criança:

- a) Promover a melhoria da qualidade do sono
- b) Promover a capacidade de concentração para a realização de atividades
- c) Estimular o desenvolvimento Neuropsicomotor
- d) Promover o desenvolvimento de habilidades manuais e corporais, assim como a coordenação motora e o equilíbrio
- e) Promover a sociabilização

Em relação à saúde das gestantes:

- a) Manutenção ou melhora do condicionamento físico
- b) Aumento da capacidade cardiopulmonar
- c) Fortalecimento muscular geral e pélvico
- d) Melhora do tônus postural
- e) Aumento do relaxamento muscular

- f) Diminuição de dores musculares
- g) Aumento da circulação periférica
- h) Controle sobre o aumento da massa corporal
- i) Prevenção de lesões
- j) Diminuição da retenção hídrica e, conseqüentemente, de edemas
- k) Aumento da auto-estima pela sociabilização;

Em relação à saúde dos idosos:

- a) Diminuição da dor, quando existente.
- b) Aumento do relaxamento
- c) Aumento da amplitude de movimento
- d) Manutenção ou restauração da força muscular
- e) Estimular a propriocepção
- f) Melhora das habilidades funcionais
- g) Melhora da coordenação motora
- h) Melhora do equilíbrio
- i) Promover a sociabilização

Os atendimentos do PROAQUA iniciaram em fevereiro de 2010 e, até o momento, já beneficiaram cerca de 25 idosos, 13 crianças e 08 gestantes.

14.2.7 Programa de Manejo da Artrose

O programa de atendimento e Manejo iniciou suas atividades em abril de 2011, oferecendo serviços de Fisioterapia e de Educador Físico aos pacientes portadores de Artrose os quais são atendidos na Clínica de Fisioterapia por acadêmicos do Curso de Fisioterapia e Supervisionados por professores Fisioterapeutas especialista na área de ortopedia, os quais recebem atendimentos individuais e após avaliação Fisioterapêutica são submetidos ao tratamento conforme necessidade.

O Programa atende a indivíduos da comunidade carente em geral, inscritos na Clínica de Fisioterapia e que participam de uma triagem e estejam cadastrados na Clínica Integrada de Fisioterapia da Unesc. Todos os pacientes que fazem parte do programa de tratamento Fisioterapêutico e que apresentem melhora na sintomatologia ou que evoluem de forma positiva, apresentando redução de edema, aumento da amplitude de movimento, ganho de força muscular e uma

melhora ao realizar as atividades de vida diária, são em um segundo momento encaminhados aos atendimentos em grupo com o Educador Físico os quais realizam atividades de Hidroginástica com a finalidade de melhorar em sua qualidade de vida.

Considerando que as atividades do Programa tiveram início em Abril de 2011, quando o Programa após reuniões e grupos de estudo realizou seus primeiros atendimentos o que justifica a falta de atividades nos meses de fevereiro e março. Foram atendidos neste período um total de 38 indivíduos que tiveram seus atendimentos distribuídos entre individuais e em grupo perfazendo um total de 643 atendimentos.

14.2.8 Programa de Atendimentos às Mulheres da UNESC

O programa de atendimento às mulheres da UNESC oferece atendimento dermatofuncional às funcionárias, acadêmicas ou professoras da UNESC desde agosto de 2009, onde os atendimentos são realizados por acadêmicos supervisionados pelos professores. O objetivo é agregar bem estar físico através dos tratamentos oferecidos que incluem recursos manuais, eletro, termo e foto terapia.

Durante as atividades de atendimento das quais os acadêmicos participam ativamente oferecemos a estes aprofundamento nas técnicas e patologias dermatofuncionais discutidas em sala de aula onde são, aprimoradas os conhecimentos das disfunções estético-funcional corporal e facial. Com o referido programa oferecemos os serviços a todas as mulheres que integram a instituição – UNESC, considerando que para isto é necessário que estas se inscrevam no programa por telefone ou por e-mail. Os atendimentos são semanais sendo estendidos para duas sessões por semana nos casos mais críticos.

No segundo semestre de 2009 foram atendidas 42 pacientes sendo que totalizaram 139 atendimentos. No primeiro semestre de 2010 tivemos 35 pacientes atendidas pelo programa distribuídas nos meses de abril, maio e junho perfazendo um total de 126 atendimentos. No segundo semestre de 2010 foram 37 pacientes o que corresponderam a 119 atendimentos. Em 2011 as atividades do primeiro semestre foram consideradas num total de 39 pacientes compondo 86 atendimentos.

14.2.9 Programa de Assistência Uroginecológica

O programa de Assistência Uroginecológica iniciou suas atividades no mês de maio do 1ª semestre de 2011, atendendo aos pacientes encaminhados pela Clínica Médica da Unesc e pelos Postos de Saúde da cidade de Criciúma. Os pacientes fazem parte de um Programa que oferece tratamento conservador das disfunções urogenitais e anorretais como, por exemplo, a incontinência urinária de esforço (IUE) e as distopias genitais (popularmente conhecidas como “queda de bexiga”). É apontada como procedimento de primeira escolha no tratamento destas disfunções visto que vários estudos têm mostrado a possibilidade desta intervenção evitar ou postergar o processo cirúrgico. As pacientes encaminhadas aos serviços recebem atendimento individualizado no Laboratório de Fisioterapia Uroginecológica no interior da Clínica de Fisioterapia da unesc onde podem ser submetidas ao tratamento: mulheres que apresentam incontinência urinária de qualquer natureza, mulheres climatéricas, pacientes com déficit neurológico que comprometa a função gênito-urinária e que estejam cadastradas no Programa com agendamento prévio.

No tratamento Fisioterapêutico são utilizados diversos recursos como a cinesioterapia (exercícios de Kegel), bolas, estimulação elétrica, exercícios proprioceptivos, biofeedback (Perina), calendário miccional (treino da bexiga), orientações gerais prescritas pelos acadêmicos e professores após minuciosa avaliação, além da mensuração dos estímulos da musculatura com a eletromiografia endovaginal realizada no laboratório - LABIOMECA.

Os atendimentos realizados neste semestre seguem expostos no quadro a seguir onde foram atendidas 24 pacientes as quais realizaram 249 atendimentos.

14.2.10 Programa de Assistência com Pilates ao Idoso

O Programa de Assistência com Pilates ao Idoso e a AMOVI (Associação Amor à Vida) oferece acompanhamento de Pilates com Bola Suíça e no Solo as

pacientes da 3ª idade e as mulheres que integram a AMOVI e que compõem as mulheres portadores de doenças oncológicas, desenvolve suas atividades desde abril de 2011. O objetivo deste é promover a estas mulheres uma melhora em sua qualidade de vida bem como às limitações advindas do envelhecimento. São atendidas no interior da Clínica de Fisioterapia (Laboratório de habilidades) acompanhadas por professores e acadêmicos voluntários que desenvolvem as atividades semanalmente.

As atividades acontecem nas sextas-feiras das 13:30 às 16:30 horas onde as mesmas foram avaliadas inicialmente e antes das atividades semanais passam pela mensuração dos sinais vitais e encaminhamento a prática do Pilates. No 2º semestre de 2011 foram atendidas 43 mulheres num total de 387 atendimentos individualizados o que corresponde a 09 encontros.

Programa de Assistência aos Atletas da UNESC: acontece conforme agendamento e necessidade de intervenção às atletas que encontram-se com alguma lesão advinda de situações decorrentes da prática desportiva. A fisioterapia aplicada à área esportiva dedica-se ao tratamento do atleta lesado, que seja acadêmico ou faça parte de alguma equipe de atleta onde são adotadas medidas preventivas, a fim de reduzir a ocorrência de lesões. O projeto tem como objetivo prestar atendimento fisioterapêutico (prevenção e tratamento) a atletas amadores e profissionais da unesc, além de proporcionar aos acadêmicos da fisioterapia, a vivência na área de fisioterapia esportiva, bem como integrá-los em uma equipe interdisciplinar.

As atividades são desenvolvidas diariamente na Clínica de Fisioterapia conforme necessidade das atletas são agendados os atendimentos. No primeiro semestre de 2011 foram realizados a partir do mês de março no período noturno um total de 339 atendimentos onde foram atendidas 12 atletas mensalmente. Segue o quadro para visualização.

14.2.11 Fisioterapia no Projeto Rondon

O Projeto Rondon é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com a colaboração da Secretaria de Educação do Ministério da Educação – MEC. O projeto envolve atividades voluntárias de universitários visando aproximá-los da realidade do país, além de contribuir para o desenvolvimento de comunidades carentes.

O projeto empenha-se em desenvolver a capacitação de organizações da sociedade civil na defesa dos direitos de cidadania e o desenvolvimento local e sustentável, bem como a capacitação de multiplicadores locais para atuarem em ações voltadas à administração pública com a elaboração de projetos que atendam à infra-estrutura municipal, em particular nas áreas de saneamento básico e de meio ambiente.

A nova fase do Projeto Rondon origina-se de uma proposta de reativação do projeto original encaminhada pela União Nacional dos Estudantes ao Exmo. Senhor Presidente da República em novembro de 2003.

Para viabilizar essa proposta, foi criado, em março de 2004, um grupo de trabalho interministerial, composto por representantes do Ministério da Defesa (ao qual coube coordenar a implantação do novo projeto), do Ministério da Educação, do Ministério da Integração Nacional, do Ministério da Saúde, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, do Ministério do Desenvolvimento Social, do Ministério do Esporte, do Ministério do Meio Ambiente e da Secretaria Geral da Presidência da República.

As Forças Armadas são responsáveis pela coordenação e logística, tendo como parceira a União Nacional dos Estudantes – UNE.

Objetivos

- ✓ Possibilitar aos universitários o conhecimento prático das diferentes realidades nacionais e envolvê-los no processo de desenvolvimento do País.
- ✓ Promover a integração nacional por meio da participação ativa de universitários e IES nas diversas localidades do País.
- ✓ Fortalecer a cidadania por meio da participação dos universitários na solução dos problemas das comunidades carentes e da conscientização

desses universitários a respeito da problemática política, econômica e social do País.

- ✓ Contribuir para a formação dos universitários como cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.
- ✓ Atuar como fator de aperfeiçoamento da formação profissional de estudantes no âmbito da extensão universitária.
- ✓ Atuar como agente difusor de novas tecnologias e métodos de gestão.
- ✓ Valorizar as ações que reforcem os ativos intangíveis do Projeto Rondon.
- ✓ Sedimentar o papel do Projeto Rondon como agente de integração e do desenvolvimento.
- ✓ Atuar como agente de execução de programas de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social.

O Curso de Fisioterapia tem sido representado em todas as últimas edições do Projeto Rondon, onde a UNESCO se fez presente. Em julho de 2010, contou com a participação da acadêmica Hérica Salvaro a qual descreve sua experiência por meio de um depoimento pessoal:

“Em junho de 2010 recebi a notícia que mudaria totalmente minha vida. Através de uma entrevista, fui selecionada entre 10 candidatos para ocupar a última vaga para o primeiro Projeto Rondon que a UNESCO participaria. Era a realização de um sonho! Poder ajudar outras pessoas, levando a Fisioterapia na mala. E assim começou esta inesquecível etapa da minha vida. Após a seleção, a preparação dos projetos e trabalhos para levar à cidade de Cacaulândia, no estado de Rondônia. Foi no Projeto Rondon que entendi que a simplicidade traz felicidade. É conhecer um Brasil carente, é se sentir realmente Brasileiro, se emocionar como nunca ouvindo o Hino Nacional, é conversar com pessoas sem instrução alguma e simplesmente se encantar pelo seu depoimento. São tantas as emoções que só vivenciando para entender. As dificuldades encontradas para comer, dormir, para tomar um único banho, o sol de 40º batendo na cabeça, ou melhor, no chapéu, a saudade da família, tudo desaparecia quando olhávamos para a rua e víamos a população humilde nos esperando. Tudo sumia quando vestíamos a camiseta amarela com o chapéu, a mochila nas costas e com a garrafa de água na mão, chegávamos numa comunidade e uma criança sem alguns dentes sorria, te olhava com admiração e suspirava de alegria. Era tão incrível falar de Fisioterapia para pessoas que nunca tinham ouvido essa palavra, e no final da apresentação, ouvir que o sonho da vida de alguns, é ser Fisioterapeuta. É indescritível o sentimento que floresce no nosso peito e o quão bem isso nos faz pelo resto de nossa vida. Hoje, como Rondonista e futura Fisioterapeuta, acredito num mundo mais humanitário e feliz, onde somos anjos e podemos sim, colocar outras pessoas para “voar”. E segundo William James “O melhor que podemos fazer de nossa vida é empregá-la em alguma coisa mais duradoura que a própria vida.” (HERICA SALVARO acadêmica do Curso de Fisioterapia da UNESCO)

Em Janeiro de 2011, o curso novamente foi representado por uma acadêmica, que relata ter vivenciado experiências inesquecíveis:

"A descrição completa do que foi o RONDON não existe, não há palavras à altura de tamanha vivência! Participar do PROJETO RONDON, sem dúvida foi uma experiência ímpar em minha vida. Além de conhecer uma nova cultura e poder ajudar uma pequena parcela da população desse país maravilhoso, aprendi muito sobre minha profissão, sobre a vida e principalmente sobre mim mesma! Não só ver e sentir na pele as necessidades do nosso país, mas poder plantar uma semente de esperança no coração de quem tanto precisa, e saber que essa semente poderá gerar belos frutos, realmente não tem preço. O amor e o carinho com que os moradores nos receberam não tem como descrever com palavras, crianças que vinham correndo pela rua 'apenas' para nos abraçar, os presentes que não paravam de chegar enquanto esperávamos o ônibus para ir embora... Os momentos a caminho da missão... Os instantes vividos na companhia e proteção do Exército Brasileiro... As amizades... Os sorrisos, as lágrimas, as homenagens, os agradecimentos... Acabamos descobrindo novas emoções que não conhecíamos. Uma experiência pela qual todas as pessoas deveriam passar! O que era pra ser simplesmente uma integração de caridade, para aquisição e troca de conhecimentos, acaba por ser uma enorme 'fábrica' de momentos inesquecíveis que humanizam e mudam, pra sempre, milhares de vidas em alguns segundos..." (MARA REGINA MORAES acadêmica do Curso de Fisioterapia da UNESC).

Em julho de 2011, a UNESC participará e uma nova edição do Projeto Rondon, onde o curso de Fisioterapia será representado por três acadêmicas selecionadas.

14.2.12 Ações Comunitárias

Frequentemente o curso de Fisioterapia participa de ações comunitárias com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população ao mesmo tempo promove a profissão. Ao longo de sua existência, o curso já participou de inúmeras ações, nas quais as atividades são voltadas ao público e ao motivo da ação, como avaliações posturais, check up físico funcional, dinamometria, auriculoterapia, terapia manual, Shantala, avaliação da função respiratória e outros.

Os benefícios da participação do curso nas ações comunitárias são diversos, podendo ser citados desde a melhora da qualidade de vida da população

até a vivência dos acadêmicos no cenário atual da saúde no Brasil, onde podem atuar nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde.

16.3 Relação da Graduação com a Pós-graduação

A Fisioterapia iniciou com cursos da pós graduação no ano de 2007, diferentes especializações já foram ofertadas. Totalizamos 03 cursos com 83 alunos concluídos na Especialização do Curso de Fisioterapia e 01 curso em andamento. O primeiro curso foi de Fisioterapia Dermato Funcional iniciou em 10 de agosto de 2007, com 23 alunos encerrando em 18 de outubro de 2008; o curso de Fisioterapia em Terapia Manual, no mesmo ano iniciou em 26 de outubro de 2007 com 24 alunos, encerrando em 06 de dezembro de 2008; o curso de Fisioterapia Traumatologia Ortopédica e Esportiva, mais procurado, iniciou em 24 de abril de 2009 com 36 alunos seu encerramento foi em 26 de junho de 2010. Pela grande procura neste ano de 2011 iniciou mais uma turma no curso de Fisioterapia Traumatologia Ortopédica e Esportiva.

15. CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

15.1 Relacionamento contínuo entre instituição e egressos

O curso de Fisioterapia considera de fundamental importância à relação permanente com seus egressos. Visando a manutenção deste contato, os fisioterapeutas formados pela UNESC são constantemente convidados a participar de forma ativa ou passiva nos eventos organizados pelo curso. No intuito de otimizar ainda mais este relacionamento, foi criado o fórum de egressos, onde diversos aspectos relacionados ao mercado de trabalho são abordados e discutidos.

Outra forma de manter o contato com os egressos e a oferta de cursos de pós graduação, onde até o momento foram concluídos três cursos nas áreas de

Terapia Manual, Dermato Funcional e Fisioterapia Ortopédica. Em agosto de 2011 será iniciada uma nova turma em Fisioterapia Ortopédica.

Além disto, o curso possui um sistema informatizado de mala direta, onde, constantemente, são enviadas notícias a respeito do curso.

15.2 Retorno do egresso da graduação para cursos de Pós-graduação

A UNESC oferece constantemente cursos de pós-graduação nas diversas áreas de atuação. A Fisioterapia faz parte do rol de cursos oferecidos pelo setor de pós-graduação, tendo concluído 3 cursos, nas áreas de terapia manual, fisioterapia ortopédica e dermato-funcional, onde, dentre os estudantes que concluíram tais cursos, encontravam-se diversos egressos do curso de Fisioterapia da UNESC.

O setor de pós graduação realiza, semestralmente encontro com a turma de formandos, informando sobre os cursos disponíveis, bem como a política de descontos oferecidos aos egressos, como forma de incentivar a formação continuada.

16. CRONOGRAMA DE METAS A SEREM ALCANÇADAS

16.1 Planejamento estratégico

O alcance das metas educacionais almejadas pelo curso de Fisioterapia tem sido uma realidade quando se observa a inserção dos egressos no mercado de trabalho. Contudo faz-se necessário o controle da qualidade de ensino e a correspondência dos seus objetivos no que se refere à realidade da profissão e competitividade do mercado de trabalho.

O planejamento estratégico busca atender à necessidade do estabelecimento de parâmetros que tem como objetivos:

- Oferecer parâmetros que irão direcionar a organização do curso;
- Controlar as atividades que envolvam os diversos aspectos relacionados à formação profissional;
- Fornecer ao gestor e sua equipe ferramenta que permita atuação pró-ativa, antecipando-se às mudanças que ocorrem no mercado;
- Servir como ferramenta de diagnóstico estratégico;
- Minuciar informações que irão nortear o direcionamento estratégico;
- Permitir a antecipação às mudanças e ao preparo para ação nos ambientes internos e externos.

16.2 Combate à Evasão

A evasão no ensino superior é um elemento que atinge grande parte das instituições de ensino superior da rede privada e vem crescendo progressivamente por influência de diversos fatores.

Em pesquisa realizada, apontou-se a falta de identidade com a profissão e as questões financeiras como os principais motivos que levam os acadêmicos a deixarem o curso. Por outro lado, a mesma pesquisa aponta que muitos dos estudantes relatam que a afinidade com a profissão é um fator decisivo no momento da opção em cursar Fisioterapia. Também percebe-se que os maiores índices de evasão se dão nas fases iniciais do curso, onde, em grades anteriores, contemplava-se mais disciplinas teóricas e básicas, fazendo com que o estudante tivesse pouco contato com a profissão, evadindo antes mesmo de ter claro o conceito do que realmente é a Fisioterapia.

Neste sentido, o colegiado do curso tem discutido a importância de que os alunos tenham contato com a profissão, por meio de participação nos estágios de forma não obrigatória, acompanhando os atendimentos e além disso que tenham contato com conteúdos temáticos o mais breve possível em sala de aula.

16.3 Cronograma de aperfeiçoamento do PPC

Objetivando a constante melhora da dinâmica do curso de Fisioterapia a coordenação estabelece que o colegiado deve reunir-se periodicamente buscando a discussão e construção permanente do projeto.

Nos encontros são estimuladas a discussão, construção e reflexão acerca das diretrizes educacionais e a realidade do curso no contexto regional, nacional e mundial.

17. REFERÊNCIAS

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **Leis e atos normativos das profissões do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional.** 2.ed. Porto Alegre: Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - 5ª Região, 2001. 152 p.

FAN, Lee Gi. **A Evasão dos Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNESC – Criciúma-SC: um estudo das causas que levam à evasão do ensino superior.** Assunción. UAA – Paraguay, 2008.

GAUDERER, E. Christian. **Os direitos do paciente um manual de sobrevivência.** Rio de Janeiro: Ed. Record, c1991. 223 p. 1 vol

OLIVEIRA, David de. **Assistência fisioterápica fora dos padrões éticos.** Revista Fisi&terapia, Rio de Janeiro , v.10, n.50 , p.16-17, abril/2006.